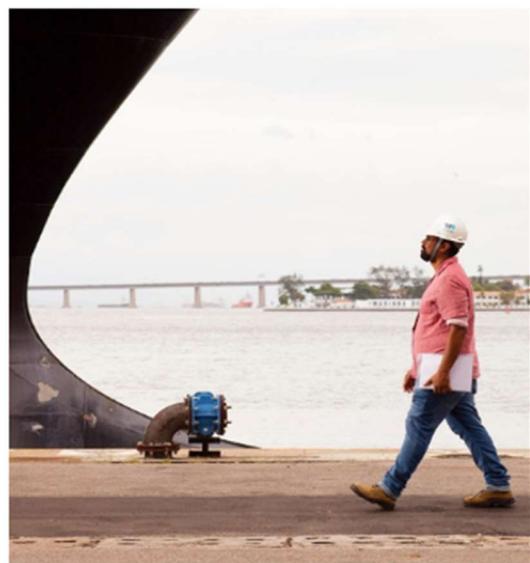


Demonstrações Financeiras



31 de dezembro 2022 e 2021
com Relatório dos Auditores Independentes



Wilson, Sons

Relatório da Administração

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, a Wilson Sons Holdings Brasil Ltda. (“WSSA” ou “Companhia” ou “Wilson Sons”) apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Este relatório é parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, que foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), as normas da Comissão De Valores Mobiliários (“CVM”) e do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Todas as informações aqui apresentadas, exceto quando indicado de outra forma, são expressas em reais (R\$). O desempenho operacional e financeiro da Companhia é diretamente influenciado por três fatores principais: (i) o comportamento do comércio internacional brasileiro; (ii) a dinâmica da indústria local de óleo e gás; e (iii) o ritmo de crescimento da economia do país.

Mensagem do CEO

A Wilson Sons é reconhecida pela qualidade e eficiência de seus serviços, e também por sua contribuição à sociedade como líder em logística portuária e marítima no Brasil. Com a expertise adquirida ao longo de mais de 185 anos de atuação, nos empenhamos para apoiar a prosperidade do comércio global e, assim, contribuir de forma decisiva para a competitividade do país. Trabalhamos incansavelmente para otimizar a cadeia logística, essencial à economia e ao desenvolvimento sustentável do Brasil, à medida que 90% do fluxo de comércio do país é transportado por vias aquaviárias. Isso corresponde a mais de 25% do PIB brasileiro.

Consciente desse papel, a Wilson Sons tem desenvolvido soluções vitais para o abastecimento da população brasileira e das principais indústrias nacionais e internacionais. Não por acaso, figuramos entre os líderes em inovação aberta no Brasil, combinando nossa expertise com startups e outras corporações, gerando uma sólida experiência de desenvolvimento colaborativo. Nesse contexto, inauguramos em julho passado o Cubo Maritime & Port, o primeiro hub de inovação da América Latina focado em tornar a logística portuária e marítima mais eficiente, segura e sustentável.

Em 2022, apesar dos distúrbios causados pela pandemia nas cadeias logísticas globais, conseguimos entregar resultados consistentes, comprovando a resiliência da companhia. A receita líquida cresceu 6% em relação a 2021, e o EBITDA ficou 9% acima do ano anterior, principalmente impulsionado pelo desempenho resiliente das divisões de rebocadores e logística. O aumento da receita do segmento de bases de apoio offshore também contribuiu para este resultado.

Mesmo em um cenário desafiador para o setor marítimo, em decorrência dos gargalos logísticos e conflitos geopolíticos que impactaram a indústria mundialmente, movimentamos mais de 900 mil TEU¹ em nossos terminais de contêiner no Rio Grande do Sul e na Bahia. Com abrangência nacional e a frota mais avançada do país, realizamos cerca de 55 mil manobras portuárias em 2022, mantendo nossa liderança em serviços de rebocagem no Brasil.

1. TEU (twenty-foot equivalent unit ou unidade equivalente a vinte pés) é uma unidade de capacidade de carga frequentemente usada para medir o volume de um contêiner de 20 pés de comprimento.



O desempenho financeiro e operacional resiliente fortalece nosso compromisso de longo prazo orientado à criação de valor aos nossos stakeholders. Por isso, prezamos pela segurança das pessoas, pela preservação do meio ambiente e pelas comunidades onde atuamos. Apoiamos dezenas de projetos de responsabilidade socioambiental no ano passado, representando um investimento de cerca de R\$ 4 milhões. Além disso, desempenhamos um papel importante na geração de emprego e renda, principalmente em um momento em que o mercado de trabalho sofre com o aumento do desemprego. Fomos premiados com a certificação Great Place to Work, padrão de excelência para ambientes de trabalho; e figuramos no quintil superior da indústria na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa da S&P Global de 2022. No final do ano, 3.920 pessoas integravam o nosso quadro funcional.

Temos um compromisso inegociável de garantir as condições de saúde e segurança de todos os colaboradores, clientes e terceirizados em nossas instalações. Esse é um pilar fundamental da nossa cultura, que envolve profissionais engajados, políticas, procedimentos, programas de conscientização, auditorias e revisões de processos. Como resultado desse trabalho, superamos a referência de classe mundial com uma taxa de frequência de acidentes com afastamento de 0,45 incidentes por um milhão de horas trabalhadas.

Nossa cultura organizacional, governança corporativa e estratégia de negócios estão alinhadas aos dez princípios estabelecidos pelo Pacto Global das Nações Unidas, relacionados a direitos humanos, direitos trabalhistas, proteção ambiental e combate à corrupção em todas as suas formas. Nesse contexto, as boas práticas de governança corporativa representam um compromisso fundamental na condução de nossos negócios.

Alinhados ao nosso objetivo de desenvolver nossos negócios de forma sustentável e ética, buscamos garantir que as melhores práticas socioambientais sejam aplicadas em todas as nossas operações. Nesse sentido, incluímos especificamente a identificação e gestão de riscos relacionados às mudanças climáticas em nossa matriz de riscos, avaliando as ameaças e oportunidades decorrentes. Buscar a redução das emissões de CO₂ é nosso compromisso, como deve ser de todos. Fazemos parte do modal marítimo, que tem demonstrado ser menos nocivo ao meio ambiente em termos de emissões de gases de efeito estufa (GEE), comparado aos modais rodoviário e ferroviário. De acordo com a EPL², o transporte via cabotagem é 44% menos intensivo em carbono do que o modal ferroviário e 81% inferior ao modal rodoviário, sendo o último o responsável por mais de 60% da movimentação de cargas no Brasil.

A navegação se destaca pela alta capacidade de transporte, frete e custos mais baratos, alta eficiência energética e economia de escala. Todos esses fatores, aliados aos nossos diferenciais competitivos, proporcionam perspectivas animadoras para a expansão de nossos serviços marítimos e portuários no contexto de uma economia de baixo carbono. Contudo, não devemos ser complacentes e precisamos nos concentrar em capturar todas as oportunidades para reduzir ainda mais nossas emissões e alcançar a neutralidade de carbono.

Ainda assim, a maior parte da nossa pegada de CO₂ está associada aos nossos rebocadores, uma área onde iniciamos e implementamos uma série de medidas e tecnologias para diminuir o consumo de combustível e reduzir as emissões da nossa frota. Entre elas, destacamos a única central de operações de rebocagem do Brasil; o desenvolvimento de algoritmos de otimização de despacho de rebocadores; programas de incentivo para tripulações que superem as metas de eficiência operacional; e a construção de seis novos rebocadores de última geração, que são até 14% mais sustentáveis que embarcações convencionais. Onde temos a capacidade e a autonomia para reduzir emissões, estamos progredindo, mas reduções mais substanciais são ditadas pela prontidão

2. Metodologia EPL-IEMA para Emissões de GEE e Poluentes Locais (03/2021), disponível em <https://ontl.epl.gov.br/publicacoes/relatorios/>.



e disponibilidade global de alternativas adequadas de combustível de baixo carbono. Nossos relacionamentos de longa data com alguns dos fornecedores mais inovadores e a colaboração contínua com startups, nossos pares, instituições de pesquisa e outros parceiros garantirão o desenvolvimento da expertise e tecnologia necessárias para reduções significativas na pegada de carbono do transporte marítimo.

Olhando para o futuro, embora os efeitos dos conflitos geopolíticos e do ritmo da economia global sobre o fluxo de comércio criem alguma incerteza, estamos confiantes na nossa estratégia e no crescimento de longo prazo do comércio marítimo brasileiro, além de comprometidos em desempenhar com excelência nosso importante papel no desenvolvimento socioeconômico do país. Continuaremos perseguindo um desempenho de classe mundial da nossa infraestrutura, mantendo a segurança das nossas operações, e buscando consistentemente oportunidades para alavancar nossa posição de mercado, refletindo a resiliência do nosso modelo de negócio e a versatilidade dos nossos serviços para desafiar e transformar o transporte marítimo em benefício de todos os nossos stakeholders, rumo a um futuro cada vez mais sustentável.

Fernando Salek

CEO

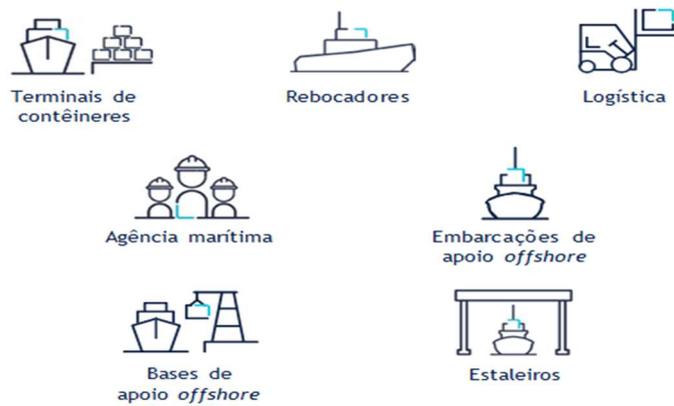


1. Modelo de Negócios

A imagem sólida que a Wilson Sons mantém no mercado contribui para um relacionamento de longo prazo com clientes e demais stakeholders. Reconhecida pela qualidade, confiabilidade e eficiência de suas operações, com base no know-how adquirido ao longo de mais de 185 anos de atuação, a companhia se empenha em apoiar a prosperidade do comércio global, por meio de um modelo de negócios que a posiciona como o maior fornecedor integrado de serviços de apoio marítimo e portuário do Brasil.

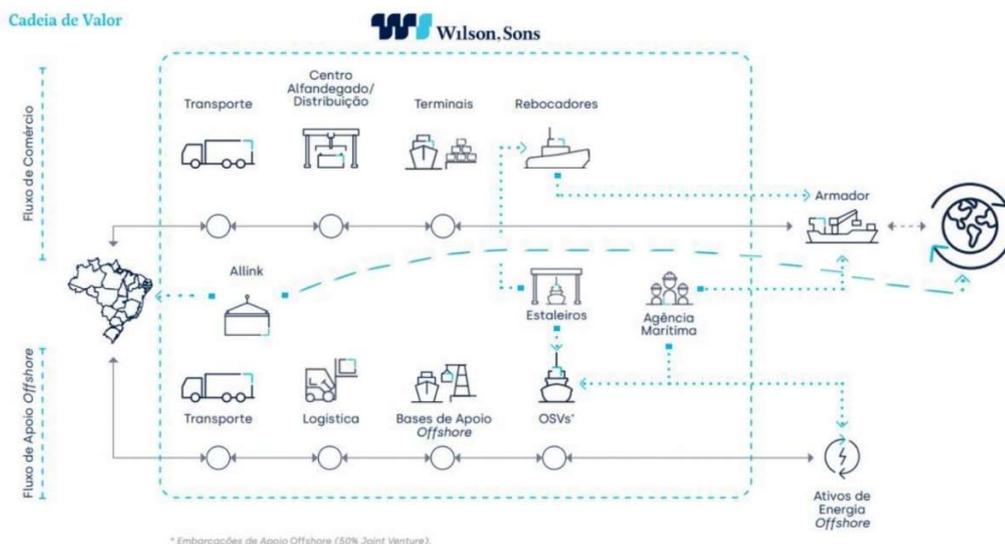
A sinergia entre os distintos segmentos de negócios, com foco na conexão entre cadeias de valor globais, torna nosso modelo de negócios ainda mais competitivo, impulsionando seu crescimento sustentável. Em 2022, mais de 200 clientes foram atendidos por pelo menos três unidades operacionais, representando quase 50% da receita bruta.

Nossos Serviços



1.1 Cadeia de valor

Nossa cadeia de valor é composta por uma série de fornecedores de bens e serviços, dos mais diversos setores, tais como empresas de energia e da indústria naval, e clientes também diversos, em especial armadores, importadores e exportadores e, indiretamente, os consumidores finais dos itens transportados. Assim, a companhia exerce um importante papel tanto no escoamento de cargas quanto no recebimento de mercadorias, de modo a garantir a comercialização do que é produzido no país e o abastecimento da população brasileira.



3. Operações e Desempenho

3.1. Segmentos de Atuação

As operações da Wilson Sons contribuem de forma sinérgica para o alcance de resultados positivos, gerando valor aos acionistas. Os principais segmentos de negócios são:

Rebocadores: Com a maior e mais moderna frota de rebocadores do país, a Wilson Sons é líder em serviços de rebocagem no Brasil. Ao todo, a companhia possui 80 rebocadores para apoiar o setor portuário, operando em todos os principais portos e terminais. Todas as embarcações são monitoradas remotamente 24 horas por dia, 7 dias por semana, por meio da Central de Operações de Rebocadores (COR), localizado em Santos (SP), o que garante maior segurança e eficiência às operações. Além disso, a companhia oferece serviços especiais, como assistência em salvamento, combate a incêndios, rebocagem oceânica, além de apoio à construção de plataformas de energia e sondas de perfuração offshore. Em 2022 a unidade de negócios realizou 54.865 manobras portuárias.

Centro Logístico: As soluções integradas oferecidas pela companhia para apoiar o fluxo de comércio nacional e internacional incluem armazenagem geral e alfandegada, gestão de estoque, distribuição, gestão de transporte e soluções para o setor de comércio exterior. Esses serviços são apoiados pelo centro logístico estrategicamente localizado em Santo André (SP), próximo à maior região metropolitana do Brasil, São Paulo.

Terminais de Contêiner: A Wilson Sons possui duas concessões de terminais de contêineres, localizadas em áreas estratégicas para suportar o fluxo de comércio nacional e internacional, além de serem os únicos terminais dedicados nos seus respectivos estados. O primeiro terminal, Tecon Rio Grande, está localizado no estado Rio Grande do Sul e atende as principais linhas marítimas que ligam o Brasil a todos os principais mercados do mundo. O segundo, Tecon Salvador, está localizado no estado da Bahia, a maior economia do Nordeste do Brasil. Juntos, esses dois terminais movimentaram 916 mil TEU em 2022, uma queda de 12,1% em relação ao ano anterior como resultado de gargalos relacionados à covid em todo o mundo.

Bases de Apoio Offshore: Pioneira no segmento no Brasil, a companhia desenvolve há 20 anos soluções logísticas integradas para apoiar a exploração e produção de energia offshore ao longo da costa brasileira. Nesse sentido, a companhia possui duas bases privadas, estrategicamente localizadas na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, principal hub de apoio logístico às bacias de Santos e Campos. Além da base de Niterói, com 3 berços, e da base do Rio de Janeiro, com 5 berços, a Wilson Sons também possui um local de armazenamento em Guaxindiba (também no estado do Rio de Janeiro) para armazenamento de tubos de perfuração e outros equipamentos. Em 2022 as duas bases registraram 785 atracações.

Agência Marítima: Maior agência independente do país, operando 18 filiais nos principais portos brasileiros, a Wilson Sons mantém representantes exclusivos na Europa e um escritório próprio na China, com forte presença na indústria de energia offshore. Aos clientes desse segmento, oferece representação comercial para armadores, documentação de embarque, gestão logística de equipamentos, agendamento de embarcações com escalas regulares (liner) e não regulares (tramp), preparação de documentação para transporte marítimo e controle de demurrage (tempo de devolução de contêineres), entre outros serviços.

Logística Internacional: A Allink Neutral Provider, na qual a Wilson Sons detém 50% do capital social, é uma Non-Vessel Operating Common Carrier (NVOCC) especializada em logística internacional para carga marítima e aérea. Com mais de 25 anos de experiência e presença em todos os importantes portos brasileiros, a Allink é a única NVOCC brasileira que tem uma parceria com a aliança global Worldwide Alliance (WWA), oferecendo mais de 8.000 serviços semanais para os principais destinos globais.





Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações do balanço patrimonial	8
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1	Contexto operacional.....	15
2	Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	15
3	Caixa e equivalentes de caixa.....	22
4	Contas a receber de clientes	23
5	Estoques.....	25
6	Investimentos em controladas, coligadas, empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) e operações conjuntas.....	25
7	Teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa.....	37
8	Imobilizado e intangível.....	39
9	Direito de uso	44
10	Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento.....	46
11	Impostos a recolher e a recuperar	50
12	Imposto de renda e contribuição social.....	51
13	Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais.....	54
14	Dividendos a receber e a pagar e juros sobre capital próprio	55
15	Patrimônio líquido	57
16	Plano de opção de ações	59
17	Informações por segmento	61
18	Receita.....	63
19	Custos e despesas por natureza	66
20	Outras receitas (despesas) operacionais.....	66
21	Resultado financeiro.....	67
22	Benefícios a funcionários	67
23	Gestão de riscos	69
24	Instrumentos financeiros.....	70
25	Transações com partes relacionadas.....	78
26	Transações não caixa	83
27	Cobertura de seguros	83
28	Declaração da administração sobre as demonstrações financeiras.....	84
29	Declaração dos diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes.....	84
30	Parecer do Comitê de Auditoria	84





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wilson Sons Holdings Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Wilson Sons Holdings Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receitas para serviços prestados e não faturados

Veja a Nota 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As receitas da Companhia são oriundas, principalmente, dos serviços de rebocagem e movimentação de contêineres.</p> <p>Ao final de cada período de reporte a Companhia registra, além dos serviços já faturados, o montante referente aos serviços finalizados mas ainda não faturados.</p> <p>O processo de reconhecimento de receitas para serviços prestados e não faturados ao final do exercício foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria, devido a relevância dos valores envolvidos e a natureza manual no processo.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <p>(i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receitas;</p> <p>(ii) Avaliação das políticas contábeis aplicadas no reconhecimento de receitas de acordo com o CPC 47/IFRS 15 – <i>Receita de contrato com o cliente</i>;</p> <p>(iii) Procedimentos substantivos de detalhe avaliando evidências, em base amostral, para a satisfação da obrigação da <i>performance</i>, precisão dos registros, liquidação financeira e faturamento subsequentes, onde aplicável, sobre as receitas para serviços prestados e não faturados reconhecidas ao final do exercício;</p> <p>(iv) Procedimentos substantivos analíticos para identificar e avaliar padrões comerciais incomuns que possam indicar reconhecimento indevido de receitas; e</p> <p>(v) Avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia relacionadas ao reconhecimento de receitas.</p> <p>Com base nos procedimentos executados, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos como receitas para serviços prestados e não faturados e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Redução ao valor recuperável de Ativos

Veja a Nota 7 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Ao avaliar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia deve considerar, no mínimo, indicações de fontes internas e externas de informação.</p> <p>Indicações foram observadas para a unidade geradora de caixa (“UGC”) <i>Bases de apoio Offshore</i>.</p> <p>A determinação dos fluxos de caixa futuros da UGC envolve julgamentos, estimativas e premissas-chaves relevantes consideradas no modelo utilizado para determinação do valor recuperável, como taxa de desconto, preço e demanda de mercado, sujeitos a riscos e incertezas que podem mudar as projeções da Companhia. Desta forma, consideramos ser este um principal assunto de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de determinação dos fluxos de caixa futuros e valor recuperável da UGC;(ii) Auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas para avaliação do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável, incluindo comparação com modelos utilizados por empresas da mesma indústria, verificação de precisão matemática, avaliação do período de projeção e análise de premissas-chave como recálculo de taxas de desconto e comparação de preço e demanda com fontes internas e externas;(iii) Validação das informações utilizadas nos cálculos, considerando confronto com fontes internas, externas e dados históricos;(iv) Realização de uma revisão retrospectiva, comparando projeções anteriores com o resultado real;(v) Realização de teste de sensibilidade, com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, sensibilizando as principais premissas-chave utilizadas no modelo; e(vi) Avaliação do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia de acordo com o CPC 01/IAS 36 - <i>Redução ao valor recuperável de ativos</i>. <p>Com base nos procedimentos executados, consideramos que o valor contábil para a UGC não excede seu valor recuperável e que as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Provisões para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais

Veja a Nota 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia é parte em elevado volume de ações judiciais referentes a processos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais. Essas contingências são potencialmente significativas, e a aplicação de normas contábeis para determinar o montante, se houver, a ser reconhecido como um passivo da Companhia ou divulgado em nota explicativa, é inerentemente subjetiva.</p> <p>Consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria devido ao grau de subjetividade inerente à aplicação das normas contábeis e impacto que uma causa relevante poderia ter sobre o balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de provisão para ações judiciais;(ii) Obtenção de entendimento junto aos diretores e assessores jurídicos internos sobre a base para formação de julgamentos e estimativas, questionando o racional considerado com referência às últimas informações corroborativas disponíveis, e avaliação da comunicação com consultores externos da Companhia para as causas onde tal envolvimento foi considerado necessário;(iii) Revisão das despesas jurídicas reconhecidas no exercício e atas de reunião de Conselhos e Diretorias, para identificar possíveis causas não monitoradas pelos diretores e assessores jurídicos internos;(iv) Obtenção de confirmações formais diretas dos advogados externos da Companhia para todos os litígios e processos administrativos; e(v) Avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia relacionadas a provisões para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais. <p>Com base nos procedimentos executados, consideramos que o nível de provisionamento das ações judiciais e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O exame dos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, preparados originalmente antes dos ajustes retrospectivos no lucro por ação básico e diluído em decorrência de desdobramento de ações, descritos na nota 15.5, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 22 de março de 2022. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, examinamos os ajustes retrospectivos no lucro por ação básico e diluído acima referidos, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre elas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-2-F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7



Wilson, Sons

Demonstrações do balanço patrimonial

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	46.089	246.261	261.395	373.695
Contas a receber de clientes	4	-	-	284.556	273.972
Dividendos a receber	14	266.924	151.671	-	-
Estoques	5	-	-	91.720	68.626
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	11.822	8.342	89.907	69.459
Outros impostos a recuperar	11	138	46	90.181	72.176
Outros ativos circulantes		14.264	7.495	54.324	54.080
Total do ativo circulante		339.237	413.815	872.083	912.008
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais		31	57	18.293	19.990
Outras contas a receber		-	-	7.599	8.816
Contas a receber de partes relacionadas	25	102.494	60.466	58.339	60.188
Outros impostos a recuperar	11	2.172	2.400	79.012	71.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	470	-	114.626	124.623
		105.167	62.923	277.869	285.138
Investimentos	6	2.036.296	1.995.154	427.135	343.494
Imobilizado	8.2	256	354	3.076.505	3.142.129
Direito de uso	9	59	54	932.396	880.990
Intangível	8	58.167	62.211	145.116	157.666
Total do ativo não circulante		2.199.945	2.120.696	4.859.021	4.809.417
Total do ativo		2.539.182	2.534.511	5.731.104	5.721.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Demonstrações do balanço patrimonial

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo					
Fornecedores		4.545	1.664	143.142	156.828
Empréstimos e financiamentos	10	53.681	45	312.439	252.723
Passivos de arrendamento	10	44	16	129.021	108.538
Salários, provisões e contribuições sociais	22.5	19.469	18.719	110.505	109.083
Dividendos a pagar	14	10.160	53.104	10.160	53.104
Impostos a recolher	11	1.504	666	53.689	44.961
Outros passivos circulantes		369	1.943	46.453	43.910
Total do passivo circulante		89.772	76.157	805.409	769.147
Passivo não circulante					
Contas a pagar de partes relacionadas	25	46.507	45.105	25	13
Empréstimos e financiamentos	10	52.177	55.805	1.367.092	1.430.347
Passivos de arrendamento	10	14	28	894.565	828.110
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	3.416	259.494	280.108
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	13	4.423	2.120	46.942	49.708
Benefício pós-emprego	22.4	463	394	9.065	8.716
Total do passivo não circulante		103.584	106.868	2.577.183	2.597.002
Total do passivo		193.356	183.025	3.382.592	3.366.149
Patrimônio líquido					
Capital social	15.2	351.564	336.910	351.564	336.910
Reservas de capital	15.1	24	24	24	24
Ações em tesouraria	15.4	(5.095)	-	(5.095)	-
Reservas de lucros	15.1	1.238.006	1.136.274	1.238.006	1.136.274
Opções de ações	16	37.881	36.193	37.881	36.193
Outros resultados abrangentes	15.1	723.446	842.085	723.446	842.085
Patrimônio líquido atribuível à controladora		2.345.826	2.351.486	2.345.826	2.351.486
Participação de não controladores		-	-	2.686	3.790
Total do patrimônio líquido		2.345.826	2.351.486	2.348.512	2.355.276
Total do passivo e patrimônio líquido		2.539.182	2.534.511	5.731.104	5.721.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Demonstrações do resultado

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita	18	(102)	(46)	2.271.892	2.138.715
Custos dos serviços	19	-	-	(1.253.950)	(1.165.520)
Lucro bruto		(102)	(46)	1.017.942	973.195
Despesas operacionais líquidas		315.935	222.793	(411.718)	(445.672)
Despesas com vendas	19	-	-	(14.088)	(12.469)
Despesas gerais e administrativas	19	(41.817)	(52.762)	(440.257)	(412.458)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	27.884	32.736	25.614	12.876
Perda por (reversão) de <i>impairment</i>	13	-	-	-	(1.824)
Resultado de equivalência patrimonial	6.7	329.868	242.819	17.013	(31.797)
Lucro antes do resultado financeiro		315.833	222.747	606.224	527.523
Resultado financeiro	21	10.351	(10.074)	(130.780)	(153.629)
Receitas financeiras		13.996	4.306	47.173	29.628
Despesas financeiras		(6.391)	(1.422)	(181.571)	(168.517)
Ganho (perda) cambial na conversão		2.746	(12.958)	3.618	(14.740)
Lucro antes dos impostos		326.184	212.673	475.444	373.894
Despesa de imposto de renda	12	880	2.391	(136.536)	(150.135)
Impostos correntes		(4.009)	875	(131.087)	(131.036)
Impostos diferidos		4.889	1.516	(5.449)	(19.099)
Lucro líquido do exercício		327.064	215.064	338.908	223.759
Lucro líquido atribuível aos:		327.064	215.064	338.908	223.759
Acionistas controladores		327.064	215.064	327.064	215.064
Participação de não controladores		-	-	11.844	8.695
Lucro por ação:					
Básico (expressos em reais)				0,7452	0,4920
Diluído (expressos em reais)				0,7334	0,4819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Demonstrações do resultado abrangente

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício		327.064	215.064	338.908	223.759
Itens que nunca afetarão o resultado, líquido dos efeitos tributários		(119.496)	111.183	(119.506)	111.204
Ajuste acumulado de conversão		(119.993)	110.588	(119.993)	110.588
Benefício pós-emprego		497	595	487	616
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado, líquido dos efeitos tributários		857	70	857	70
Resultado de equivalência patrimonial	6.7	49	70	49	70
Ajuste de avaliação patrimonial		808	-	808	-
Resultado abrangente do exercício		208.425	326.317	220.259	335.033
Resultado abrangente do exercício atribuível aos:		208.425	326.317	220.259	335.033
Acionistas controladores		208.425	326.317	208.425	326.317
Participação de não controladores		-	-	11.834	8.716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital Social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas		Opções de ações	Outros resultados abrangentes			Lucro acumulado	Atribuível aos proprietários da Companhia	Acionistas não controladores	Total
					legal	de lucro		Ajuste de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	Benefício pós-emprego				
Em 31 de dezembro de 2020	15	126.232	24	-	47.447	926.867	34.443	736.008	(119)	(5.057)	-	1.865.845	1.715	1.867.560
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	110.588	70	595	215.064	326.317	8.716	335.033
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	215.064	215.064	8.695	223.759
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	-	595	-	595	21	616
Resultado de equivalência patrimonial	6.7	-	-	-	-	-	-	-	70	-	-	70	-	70
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	-	110.588	-	-	-	110.588	-	110.588
Aumento de capital	15.3	3.374	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.374	154	3.528
Incorporação da Wilson Sons Limited		207.304	-	-	-	-	-	-	-	-	-	207.304	-	207.304
Opções de ações	16.2	-	-	-	-	-	1.750	-	-	-	-	1.750	-	1.750
Destinação do lucro:		-	-	-	11.180	150.780	-	-	-	-	(215.064)	(53.104)	(6.795)	(59.899)
Constituição da reserva legal		-	-	-	11.180	-	-	-	-	-	(11.180)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.795)	(6.795)
Dividendos propostos	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.104)	(53.104)	-	(53.104)
Reserva de lucros		-	-	-	-	150.780	-	-	-	-	(150.780)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021		336.910	24	-	58.627	1.077.647	36.193	846.596	(49)	(4.462)	-	2.351.486	3.790	2.355.276
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	(119.993)	857	497	327.064	208.425	11.834	220.259
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	327.064	327.064	11.844	338.908
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	-	497	-	497	(10)	487
Resultado de equivalência patrimonial	6.7	-	-	-	-	-	-	-	49	-	-	49	-	49
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	808	-	-	808	-	808
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	-	(119.993)	-	-	-	(119.993)	-	(119.993)
Aumento de capital	15.3	14.654	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.654	-	14.654
Opções de ações	16.2	-	-	-	-	-	1.688	-	-	-	-	1.688	-	1.688
Ações em tesouraria		-	-	(13.239)	-	-	-	-	-	-	-	(13.239)	-	(13.239)
Ações em tesouraria utilizadas		-	-	8.144	-	(3.369)	-	-	-	-	-	4.775	-	4.775
Destinação do lucro:		-	-	-	16.435	88.666	-	-	-	-	(327.064)	(221.963)	(12.938)	(234.901)
Constituição da reserva legal		-	-	-	16.435	-	-	-	-	-	(16.435)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	(142.739)	-	-	-	-	(69.064)	(211.803)	(12.938)	(224.741)
Dividendos propostos	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.160)	(10.160)	-	(10.160)
Reserva de lucros		-	-	-	-	231.405	-	-	-	-	(231.405)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	15	351.564	24	(5.095)	75.062	1.162.944	37.881	726.603	808	(3.965)	-	2.345.826	2.686	2.348.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Demonstrações dos fluxos de caixa

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		326.184	212.673	475.444	373.894
Ajustes por:		(336.188)	(235.428)	453.968	524.930
Equivalência patrimonial	9	(329.868)	(242.819)	(17.013)	31.797
Depreciação e amortização	8.2 e 8.3	74	179	262.718	266.308
Depreciação do direito de uso	9.2	63	71	76.838	71.776
Perda (reversão) por impairment	8.2	-	-	-	1.824
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	20	(62)	(62)	(493)	1.339
Ganho na venda de investimento - SUAPE		-	(2.843)	-	(312)
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	4.4	-	-	2.249	994
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	13.4	2.303	(46)	(1.919)	(4.927)
Resultado financeiro	21	(10.351)	10.074	130.780	153.629
Benefício a empregados		(35)	18	(880)	752
Opções de ações		1.688	-	1.688	1.750
(Aumento) redução no ativo		(7.185)	(8.671)	(94.919)	(102.959)
Contas a receber de clientes		-	-	(30.459)	(58.569)
Estoques		-	-	(27.284)	(2.876)
Impostos a recuperar		(21)	(1.921)	(34.490)	(25.419)
Depósitos judiciais		21	-	393	7.138
Outros ativos operacionais		(7.185)	(6.750)	(3.079)	(23.233)
Aumento (redução) no passivo		1.622	8.954	(253.845)	(192.156)
Fornecedores		2.960	960	(3.456)	65.459
Salários, provisões e encargos sociais		1.947	7.813	8.430	16.354
Impostos a pagar		873	194	11.535	9.232
Juros pagos sobre arrendamentos	10.8	(11)	(6)	(86.668)	(79.488)
Juros pagos sobre financiamentos	10.4	(1.632)	-	(68.267)	(56.385)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.084)	(946)	(120.765)	(153.797)
Outros passivos operacionais		(1.431)	939	5.346	6.469
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais		(15.567)	(22.472)	580.648	603.709
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimentos		39.672	156.456	(424.064)	(281.670)
Receitas financeiras e juros recebidos	21	(3.305)	1.427	(4.398)	9.827
Juros recebidos de empresas relacionadas	21	5.472	436	1.680	1.768
Contas a pagar e a receber com empresas relacionadas		(41.216)	(3.561)	(2.030)	(3.723)
Dividendos recebidos	14.2	63.438	190.420	-	-
Aumentos de capital – empreendimentos controlados em conjunto	6.5	(79.816)	(104.414)	(79.816)	(104.414)
Aumentos de capital – controladas		(14.000)	-	-	-
Venda de imobilizado e intangível	8.2 e 26	63	89	3.834	4.241
Adições ao imobilizado e intangível	8.2 e 8.3	-	(255)	(332.834)	(261.950)
Aquisições de ações de outras companhias	6.5	(10.500)	-	(10.500)	-
Alienação de investimentos		-	-	-	267
Caixa gerado pela incorporação da Wilson Sons Limited		-	72.314	-	72.314
Redução de capital – subsidiárias	6.5	119.536	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento		39.672	156.456	(424.064)	(281.670)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento		(205.895)	28.906	(263.884)	(289.955)
Captação de recursos - terceiros	10.4	52.880	57.260	305.017	109.057
Amortização de financiamentos - terceiros	10.4	-	-	(252.954)	(318.400)
Pagamentos de arrendamento		(58)	(55)	(44.292)	(45.672)
Dividendos pagos	14.2	(264.907)	(31.673)	(277.845)	(38.468)
Aumento de capital	15.3	14.654	3.374	14.654	3.528
Ações em tesouraria - aquisição	15.4	(13.239)	-	(13.239)	-
Ações em tesouraria - exercida		4.775	-	4.775	-
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento		(205.895)	28.906	(263.884)	(289.955)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa		(181.790)	162.890	(107.300)	32.084
Caixa e equivalentes de caixa no começo do exercício		246.261	71.480	373.695	303.123
Efeito de variações cambiais		(18.382)	11.891	(5.000)	38.488
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		46.089	246.261	261.395	373.695
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa		(181.790)	162.890	(107.300)	32.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Demonstrações do valor adicionado

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Geração de valor adicionado				
(+) Receita	27.344	(1.090)	2.285.014	2.146.564
Receita de produtos e serviços	-	-	2.277.190	2.141.190
Outras receitas	27.344	(1.090)	9.683	5.959
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.859)	(585)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(10.406)	13.594	(583.336)	(518.572)
Custo dos produtos e serviços	(2.428)	(4.133)	(248.350)	(219.053)
Manutenção	(136)	(361)	(76.301)	(79.849)
Energia, combustíveis e serviços terceirizados	(6.252)	19.927	(247.036)	(203.447)
Outros custos	(1.594)	(2.202)	(15.900)	(16.917)
Recuperação de valores de ativos	4	363	4.251	694
(=) Valor adicionado bruto	16.938	12.504	1.701.678	1.627.992
(-) Retenções	(136)	(249)	(332.729)	(331.292)
Depreciação do direito de uso	(62)	(70)	(70.011)	(64.984)
Depreciação e amortização	(74)	(179)	(262.718)	(266.308)
(=) Valor adicionado líquido	16.802	12.255	1.368.949	1.296.700
(+) Recebido de terceiros	346.609	235.472	61.386	(19.567)
Resultado de equivalência patrimonial	329.868	242.819	17.013	(31.797)
Receitas financeiras	14.659	(7.347)	36.419	6.932
Outros	2.082	-	7.954	5.298
(=) Valor adicionado total a distribuir	363.411	247.727	1.430.335	1.277.133
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	28.454	30.681	533.034	493.064
Remuneração direta	27.338	28.454	398.481	366.735
Benefícios	761	978	103.378	97.506
FGTS	355	1.249	31.175	28.823
Tributos a pagar	2.977	561	228.140	232.739
Federais	2.974	555	212.515	217.470
Estaduais	1	4	12.142	12.372
Municipais	2	2	3.483	2.897
Remuneração de capitais de terceiros	4.916	1.421	330.253	327.571
Aluguéis	50	38	170.790	173.306
Juros	4.866	1.383	159.463	154.265
Remuneração de capital próprio	327.064	215.064	338.908	223.759
Lucros acumulados	327.064	215.064	327.064	215.064
Participação minoritária	-	-	11.844	8.695
(=) Valor adicionado total distribuído	363.411	247.727	1.430.335	1.277.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

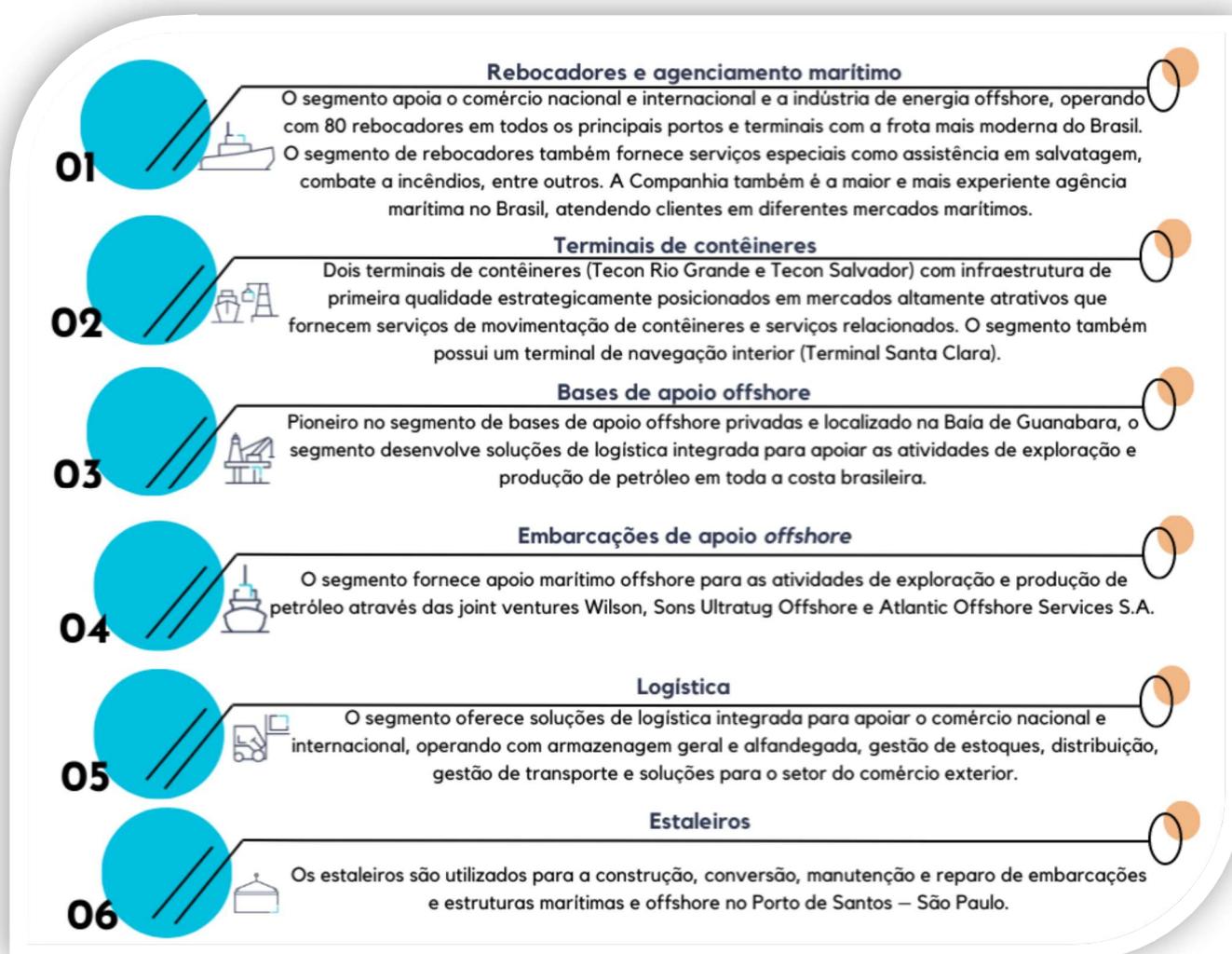
Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Wilson Sons Holdings Brasil S.A. (“Controladora” ou “WSSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Praia de Botafogo, 186, 4º andar, Botafogo, Rio de Janeiro, Brasil e seus valores mobiliários são negociados na bolsa de valores do Brasil – B3 S.A. (PORT3). A WSSA, juntamente com suas subsidiárias, (“Wilson Sons”, “Grupo” ou “Companhia”) é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções para a cadeia de suprimentos no Brasil com um histórico de negócios de mais de 185 anos. As principais atividades da Companhia estão divididas nos seguintes segmentos:



2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), conforme implementadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). Todas as declarações relevantes às demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na gestão das atividades da Companhia.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) a mensuração ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros (incluindo instrumentos derivativos); e (ii) perdas por redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”).

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pelo conselho de administração em 22 de março de 2023.

2.1 Demonstrações do Valor Adicionado



A apresentação da demonstração do valor adicionado individual e consolidado é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para companhias abertas, enquanto não é exigida pelo IFRS. A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – *Demonstração do Valor Adicionado*.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras da Companhia refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e das suas controladas diretas e indiretas (“controladas”). Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados na consolidação. A lista das principais empresas, incluindo controladas, coligadas e *joint ventures*, bem como as políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, estão descritas na nota 6.1.

2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Diversas alterações e interpretações foram emitidas pela primeira vez em 2022, mas não têm impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e o Grupo não adotou antecipadamente quaisquer normas, interpretações ou alterações que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados.

2.4 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige o uso de estimativas e julgamentos para certas operações que refletem o reconhecimento e a mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela administração. Os resultados reais podem diferir dos valores estimados.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas nas notas explicativas a seguir:

Nota	Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas
4	Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – Estimativa
6	Combinação de negócios – Estimativa
7	Perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) das unidades geradoras de caixa – Julgamento e estimativa
12	Realização de impostos diferidos – Estimativa
13	Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais – Julgamento e estimativa
22	Benefícios a empregados – Estimativa
24	Instrumentos financeiros – Estimativa

2.5 Normas emitidas, mas que ainda não estão vigentes

As principais regulamentações alteradas, emitidas ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aplicáveis ao contexto das demonstrações financeiras e operacionais da Companhia são:

Norma	Descrição	Data da Vigência ⁽¹⁾
Alterações ao IAS 1 (CPC 26) - Classificação do Passivo em Circulante e Não Circulante	Especifica os requisitos para classificar os passivos como circulantes ou não circulantes	Janeiro de 2023 - a serem adotadas retrospectivamente
Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8 (CPC 23)	Esclarece a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e nas políticas contábeis e a correção de erros	Janeiro de 2023
Alterações ao IAS 12 (CPC 32) - Imposto diferido relativo a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	A principal mudança no Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos decorrentes de uma Transação Única é uma isenção de reconhecimento inicial prevista no IAS 12 parágrafos 15(b) 24. Portanto, a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que valores iguais das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no reconhecimento inicial.	Janeiro de 2023

⁽¹⁾ Em uma avaliação preliminar, a Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo em períodos futuros.

2.6 Moedas funcional e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano (“US\$”), que é a moeda do seu principal ambiente econômico operacional (“moeda funcional”). Para atender a legislação societária brasileira, a Companhia apresenta suas demonstrações financeiras em Reais (“R\$”), que é a moeda de apresentação da Companhia.

a) Conversão das demonstrações financeiras das controladas

Para as controladas cuja moeda funcional é diferente do dólar norte-americano, as contas do ativo e do passivo são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e as contas de receitas e despesas são convertidas pela taxa média mensal. Os ajustes de conversão têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como ajustes acumulados de conversão.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Moeda de apresentação da Controladora

De acordo com a legislação brasileira, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas na moeda funcional da Controladora para Reais, com base nos seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas de resultado e resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e valor adicionado são convertidos utilizando a taxa média mensal; e
- O patrimônio líquido é convertido pelo valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes das conversões acima têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como ajustes acumulados de conversão.

c) Demonstrações financeiras consolidadas em dólares

Os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas do resultado e os fluxos de caixa em moeda funcional (dólar) da Controladora estão demonstrados abaixo:

Balanços patrimoniais consolidados

Ativo	31/12/2022		31/12/2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	50.098	261.395	66.964	373.695
Contas a receber de clientes	54.537	284.556	49.094	273.972
Estoques	17.579	91.720	12.297	68.626
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17.231	89.907	12.446	69.459
Outros impostos a recuperar	17.284	90.181	12.934	72.176
Outros ativos circulantes	10.411	54.324	9.691	54.080
Total do ativo circulante	167.140	872.083	163.426	912.008
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	3.506	18.293	3.582	19.990
Outras contas a receber	1.456	7.599	1.580	8.816
Contas a receber de partes relacionadas	11.181	58.339	10.786	60.188
Outros impostos a recuperar	15.143	79.012	12.816	71.521
Ativos fiscais diferidos	21.969	114.626	22.332	124.623
	53.255	277.869	51.096	285.138
Investimentos	81.863	427.135	61.553	343.494
Imobilizado	589.629	3.076.505	563.055	3.142.129
Direito de uso	178.699	932.396	157.869	880.990
Intangível	27.812	145.116	28.253	157.666
Total do ativo não circulante	931.258	4.859.021	861.826	4.809.417
Total do ativo	1.098.398	5.731.104	1.025.252	5.721.425



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2022		31/12/2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo				
Fornecedores	27.434	143.142	28.103	156.828
Empréstimos e financiamentos	59.881	312.439	45.287	252.723
Passivos de arrendamento	24.728	129.021	19.449	108.538
Salários, provisões e contribuições sociais	21.179	110.505	19.547	109.083
Dividendos a pagar	1.947	10.160	9.516	53.104
Impostos a recolher	10.290	53.689	8.057	44.961
Outros passivos circulantes	8.902	46.453	7.865	43.910
Total do passivo circulante	154.361	805.409	137.824	769.147
Passivo não circulante				
Contas a pagar de partes relacionadas	5	25	2	13
Empréstimos e financiamentos	262.010	1.367.092	256.312	1.430.347
Passivos de arrendamento	171.448	894.565	148.394	828.110
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.733	259.494	50.194	280.108
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	8.997	46.942	8.907	49.708
Benefício pós-emprego	1.737	9.065	1.562	8.716
Total do passivo não circulante	493.930	2.577.183	465.371	2.597.002
Total do passivo	648.291	3.382.592	603.195	3.366.149
Patrimônio líquido				
Capital social	93.529	351.564	90.702	336.910
Reservas de capital	8	24	8	24
Ações em tesouraria	(1.009)	(5.095)	-	-
Reserva de lucros	508.909	1.238.006	490.250	1.136.274
Opções de ações	14.703	37.881	14.369	36.193
Outros resultados abrangentes	(166.547)	723.446	(173.951)	842.085
Patrimônio líquido atribuível à controladora	449.593	2.345.826	421.378	2.351.486
Participação de não controladores	514	2.686	679	3.790
Total do patrimônio	450.107	2.348.512	422.057	2.355.276
Total do passivo e patrimônio líquido	1.098.398	5.731.104	1.025.252	5.721.425



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração consolidada do resultado

	31/12/2022		31/12/2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Receita	440.107	2.271.892	396.378	2.138.715
Custos dos serviços	(242.879)	(1.253.950)	(215.921)	(1.165.520)
Lucro bruto	197.228	1.017.942	180.457	973.195
Despesas operacionais líquidas	(79.852)	(411.718)	(82.491)	(445.672)
Despesas com vendas	(2.700)	(14.088)	(2.284)	(12.469)
Despesas gerais e administrativas	(85.385)	(440.257)	(76.283)	(412.458)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.068	25.614	2.343	12.876
Perda por (reversão) de <i>impairment</i>	-	-	(323)	(1.824)
Resultado de equivalência patrimonial	3.165	17.013	(5.944)	(31.797)
Lucro antes do resultado financeiro	117.376	606.224	97.966	527.523
Resultado financeiro	(25.427)	(130.780)	(28.365)	(153.629)
Receitas financeiras	9.176	47.173	5.473	29.628
Despesas financeiras	(34.603)	(181.571)	(34.075)	(168.517)
Ganho (perda) cambial na conversão	-	3.618	237	(14.740)
Lucro antes dos impostos	91.949	475.444	69.601	373.894
Despesa de imposto de renda	(26.656)	(136.536)	(27.925)	(150.135)
Impostos correntes	(25.358)	(131.087)	(24.353)	(131.036)
Impostos diferidos	(1.298)	(5.449)	(3.572)	(19.099)
Lucro líquido do exercício	65.293	338.908	41.676	223.759
Lucro líquido atribuível aos:	65.293	338.908	41.676	223.759
Acionistas controladores	62.998	327.064	40.067	215.064
Participação de não controladores	2.295	11.844	1.609	8.695



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

	31/12/2022		31/12/2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	91.949	475.444	69.602	373.888
Ajustes por:	88.184	453.968	97.234	524.930
Equivalência patrimonial	(3.165)	(17.013)	5.944	31.797
Depreciação e amortização	50.863	262.718	49.349	266.308
Depreciação do direito de uso	14.897	76.838	13.325	71.776
Perda (reversão) por <i>impairment</i>	-	-	323	1.824
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	(100)	(493)	235	1.339
Ganho na venda de investimento - SUAPE	-	-	(59)	(312)
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	419	2.249	188	994
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	(321)	(1.919)	(941)	(4.927)
Resultado financeiro	25.427	130.780	28.365	153.629
Benefício a empregados	(170)	(880)	136	752
Opções de ações	334	1.688	369	1.750
(Aumento) redução no ativo	(18.376)	(94.919)	(19.078)	(102.959)
Contas a receber de clientes	(5.897)	(30.459)	(10.851)	(58.569)
Estoques	(5.282)	(27.284)	(533)	(2.876)
Impostos a recuperar	(6.677)	(34.490)	(4.711)	(25.419)
Depósitos judiciais	76	393	1.323	7.138
Outros ativos operacionais	(596)	(3.079)	(4.306)	(23.233)
Aumento (redução) no passivo	(49.307)	(253.845)	(35.606)	(192.156)
Fornecedores	(669)	(3.456)	12.132	65.459
Salários, provisões e encargos sociais	1.632	8.430	3.031	16.354
Impostos a pagar	2.233	11.535	1.711	9.232
Juros pagos sobre arrendamentos	(16.810)	(86.668)	(14.771)	(79.488)
Juros pagos sobre financiamentos	(13.333)	(68.267)	(10.390)	(56.385)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.395)	(120.765)	(28.518)	(153.797)
Outros passivos operacionais	1.035	5.346	1.199	6.469
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	112.450	580.648	112.152	603.703
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimentos	(81.871)	(424.064)	(53.323)	(281.670)
Receitas financeiras e juros recebidos	(1.063)	(4.398)	1.820	9.827
Juros recebidos de empresas relacionadas	325	1.680	328	1.768
Contas a pagar e a receber com empresas relacionadas	(393)	(2.030)	(690)	(3.723)
Aumentos de capital – empreendimentos controlados em conjunto	(14.896)	(79.816)	(20.040)	(104.414)
Venda de imobilizado e intangível	744	3.834	756	4.241
Adições ao imobilizado e intangível	(64.525)	(332.834)	(48.204)	(261.950)
Aquisições de ações de outras companhias	(2.063)	(10.500)	-	-
Alienação de investimentos	-	-	65	267
Caixa gerado pela incorporação da Wilson Sons Limited	-	-	12.642	72.314
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	(81.871)	(424.064)	(53.323)	(281.670)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento	(51.475)	(263.884)	(53.185)	(289.955)
Captação de recursos - terceiros	59.793	305.017	19.438	109.057
Amortização de financiamentos - terceiros	(49.349)	(252.954)	(57.926)	(318.400)
Pagamentos de arrendamento	(8.591)	(44.292)	(8.473)	(45.672)
Dividendos pagos	(54.509)	(277.845)	(6.870)	(38.468)
Aumento de capital	2.827	14.654	646	3.528
Ações em tesouraria - aquisição	(2.549)	(13.239)	-	-
Ações em tesouraria - exercida	903	4.775	-	-
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento	(51.475)	(263.884)	(53.185)	(289.955)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(20.896)	(107.300)	5.644	32.078
Caixa e equivalentes de caixa no começo do exercício	66.964	373.695	58.330	303.123
Efeito de variações cambiais	4.030	(5.000)	2.990	38.494
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	50.098	261.395	66.964	373.695
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(20.896)	(107.300)	5.644	32.078



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Caixa e equivalentes de caixa

3.1 Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, sendo imediatamente conversíveis a valores conhecidos de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

A Companhia possui aplicações em um fundo cambial (Itaú Cambial FIC). O principal objetivo deste fundo é fazer hedge de eventual desvalorização do dólar norte-americano. Os fundos cambiais possuem alta liquidez e são imediatamente conversíveis a valores conhecidos de caixa. São marcados ao valor justo diariamente no resultado e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

3.2 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Denominado em dólar:				
Fundos cambiais	-	241.735	11.211	241.735
Caixa e bancos	-	-	127.501	16.701
Total	-	241.735	138.712	258.436
Denominado em Reais				
Fundo de investimento em renda fixa	46.089	4.526	114.863	103.853
Caixa e bancos	-	-	7.820	11.314
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	92
Total	46.089	4.526	122.683	115.259
Total de caixa e equivalentes de caixa	46.089	246.261	261.395	373.695

A taxa de retorno média de caixa e equivalentes de caixa está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Retorno em Real de investimentos atrelados ao dólar americano:				
Fundos cambiais	(3,35%)	7,74%	(3,35%)	7,74%
Denominado em Reais:				
Fundo de investimento em renda fixa - Hydrus	13,08%	4,95%	13,08%	4,95%
Fundo de investimento em renda fixa - DI	-	-	12,07%	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	2,75%

As aplicações em renda fixa referem-se ao fundo de investimento exclusivo, denominado Hydrus, no valor de R\$ 111,6 milhões e aplicações no banco Bradesco, no valor de R\$ 3,3 milhões.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3 Fundo de investimento exclusivo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fundo de investimento em renda fixa:				
Letra financeira do Tesouro	23.973	1.456	58.038	32.441
Letras financeiras	8.892	1.339	21.529	29.841
Letras financeiras elegíveis - Nível II	1.971	215	4.772	4.803
NTN Over	6.914	1.494	16.741	33.289
LFS Eleg NII Cascata	2.402	22	5.816	497
Grau de Investidor RF CP FI	1.937	-	4.691	-
Total	46.089	4.526	111.587	100.871
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Participação no fundo (%)	41%	4%	100%	100%
Montante investido no Fundo	46.089	4.526	111.587	100.871

O investimento no fundo administrado pelo Itaú BBA S.A. é exclusivo e está consolidado nessas demonstrações financeiras. As obrigações financeiras desse fundo estão limitadas às taxas de serviço do Itaú BBA SA, honorários de auditoria e outras despesas administrativas menores.

4 Contas a receber de clientes

4.1 Política contábil

As contas a receber de clientes representam os valores a receber pelos serviços prestados pela Companhia. Esses valores são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando o método de taxa de juros efetiva. Os valores a receber pela Companhia são normalmente recebidos em até 30 dias. Em 31 de dezembro de 2022, nenhum cliente individual representava 10% ou mais da receita ou contas a receber da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo Maersk representava 11,4% da receita da Companhia.

Não há outros ativos e passivos contratuais reconhecidos no período apresentado.

4.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

A Companhia utiliza uma matriz simplificada do CPC 48 (IFRS 9) - *Instrumentos Financeiros* - para calcular as perdas esperadas de crédito ("ECLs") para contas a receber de clientes e ativos de contrato por controlada. As taxas de provisão são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que possuem padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão é inicialmente baseada nas taxas de default históricas observadas pela Companhia. A Companhia, quando apropriado, ajusta a matriz de modo a adequá-la a experiência histórica de perda de crédito com informações prospectivas.

As ECLs são revertidas quando os valores a receber de clientes são recebidos ou renegociados. Em média, a taxa de ECLs prevista para itens provisionados da Companhia foi de 1,43% para 31 de dezembro de 2022 e 0,68% para 31 de dezembro de 2021.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.3 Composição das contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber por serviços prestados	288.689	275.856
Provisão para perdas de crédito esperadas	(4.133)	(1.884)
Total	284.556	273.972

O prazo de vencimento das contas a receber por serviços prestados está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	233.216	240.854
Contas a receber não faturados	62.798	81.711
Contas a receber faturados	170.418	159.143
Vencidas:	55.473	35.002
1 a 30 dias	31.291	22.866
31 a 90 dias	12.843	4.787
91 a 180 dias	6.457	5.521
Acima de 180 dias	4.882	1.828
Total	288.689	275.856

4.4 Composição da provisão para perdas de crédito esperadas

31 de dezembro de 2020	2.879
(-) Diminuição da provisão	(995)
31 de dezembro de 2021	1.884
(+) Aumento da provisão	2.249
31 de dezembro de 2022	4.133

a) Matriz de provisão

	31/12/2022				31/12/2021			
	Perda de crédito esperada (%)	Contas a receber	Perda acumulada de crédito	Total	Perda de crédito esperada (%)	Contas a receber	Perda acumulada de crédito	Total
A vencer	0,05%	233.216	(197)	233.019	0,05%	240.854	(154)	240.700
1 a 30 dias	0,05%	31.291	(17)	31.274	0,05%	22.866	(15)	22.851
31 a 90 dias	2,56%	12.843	(329)	12.514	1,60%	4.787	(166)	4.621
91 a 180 dias	7,48%	6.457	(483)	5.974	8,23%	5.521	(308)	5.213
Acima de 180 dias	63,70%	4.882	(3.107)	1.775	57,18%	1.828	(1.241)	587
Total		288.689	(4.133)	284.556		275.856	(1.884)	273.972



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Estoques

5.1 Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável, podendo, por consequência, ser constituída uma provisão para perda por obsolescência. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada e inclui materiais diretos e, quando aplicável, custos de mão de obra diretamente atribuíveis e despesas gerais incorridas ao trazer os estoques aos seus locais e condições presentes.

5.2 Composição dos estoques

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Materiais operacionais	73.189	62.543
Matérias-primas para docagem e manutenção (segmento estaleiros)	20.098	8.191
Provisão para perda por obsolescência ⁽¹⁾	(1.567)	(2.108)
Total	91.720	68.626

6 Investimentos em controladas, coligadas, empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) e operações conjuntas

6.1 Política contábil

Controladas

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando (i) a Companhia está exposta ou tem direitos sobre retornos variáveis de seu envolvimento com a investida; e (ii) tem a capacidade de direcionar as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações com não-controladores

Investimentos de outros investidores nas controladas da Companhia são classificados como participações de não controladores ("PNC"). A PNC pode inicialmente ser mensurada ao valor justo ou pela parcela proporcional da PNC no valor justo dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A escolha do método de mensuração é feita com base em aquisições feitas. Após a aquisição, o valor contábil da PNC é o valor correspondente às participações no reconhecimento inicial mais a participação da PNC nas mudanças subsequentes do patrimônio líquido.

Perda de controle

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, com a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Investimentos em coligadas, empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) e operações em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação acionária de 20% a 50% dos votos. Se a participação societária na coligada for reduzida, mas a influência significativa é mantida, apenas uma parcela proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado. A diluição de ganhos e perdas, incorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empreendimentos controlados em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia possui controle compartilhado com uma ou mais partes, esses investimentos são classificados como operações conjuntas ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e obrigações contratuais de cada investidor.

As operações conjuntas são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados a operação conjunta são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente reconhecidos pelo custo. Os investimentos da Companhia em empreendimentos controlados em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração de resultados e a participação nas variações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou maior ao valor contábil do investimento, incluindo qualquer valor a receber, a Companhia não reconhece os prejuízos adicionais, a menos que tenha incorrido obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

Combinação de negócios

Uma combinação de negócios é contabilizada aplicando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atendem à definição de um negócio e a participação da adquirida é transferida para a Companhia.

A contraprestação transferida, bem como os ativos identificáveis líquidos adquiridos, são mensurados pelos seus valores justos na data da aquisição. O ágio é mensurado com base no excedente entre a contraprestação transferida e os ativos líquidos adquiridos na data da aquisição.

6.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

A determinação do valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócios envolve um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, investimentos de capital, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo.

6.3 Argonáutica

Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A. “Argonáutica” é uma empresa que detém tecnologia (software) de gestão de previsão de esforços de amarração de atracação e gestão de altura de calado e marés em canais de portos. Desde a fundação, a empresa foi reconhecida como uma Empresa de Base Tecnológica (EBT) pela agência de inovação da Universidade de São Paulo “USP” nas áreas de energia *offshore* e portuária. No ano de 2017, ganhou o prêmio ANTAQ de Inovação Tecnológica pela implantação do sistema de calado dinâmico ReDRAFT® no Porto de Santos, estando atualmente em funcionamento em mais cinco portos da costa brasileira (Porto de Suape-PE, Porto de Salvador-BA, Portocel-ES, Porto do Rio de Janeiro-RJ e Porto de Santos).



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Contraprestação transferida

Em 10 de novembro de 2022, a Companhia adquiriu, junto aos acionistas vendedores, 800 ações correspondentes a 24,63% do capital social da Argonáutica, pelo montante de R\$8.000.000,00 (oito milhões de reais). Em ato único e contínuo, a Argonáutica emitiu 250 ações subscritas pela adquirente ao preço de emissão total de R\$2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), sendo correspondentes a 7,69% do capital social da Argonáutica. Assim, a aquisição de participação minoritária foi efetivada pelo montante total de R\$10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais), cujo desembolso foi completamente realizado na data de fechamento da operação.

b) Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

Foi elaborado estudo preparado por especialista independente dentro do prazo estipulado pelo CPC 15 - *Combinação de Negócios* para a efetivação da compra e segregação do ágio, utilizando as informações contábeis da época da aquisição para a alocação do preço de compra.

Em milhares de reais	Argonáutica	Alocação	Valor Justo
	5.481	18.302	23.783
Ativo circulante	5.476	-	5.476
Imobilizado	5	-	5
Intangível - Marca ⁽¹⁾	-	530	530
Intangível - Software - Redraft ⁽²⁾	-	10.344	10.344
Intangível - Software - Medusa ⁽²⁾	-	5.739	5.739
Intangível - Carteira de clientes ⁽³⁾	-	962	962
Intangível - Não competição ⁽⁴⁾	-	727	727
	166	-	166
Passivo	166	-	166
Total líquido dos ativos identificáveis	5.315	18.302	23.617

⁽¹⁾ Marca: utilizado o método "royalties relief", que consiste na aplicação de um percentual sobre o valor das vendas, calculando-se os royalties de acordo com a utilização da marca registrada "Argonáutica", com base no seu período de vigência até a data do vencimento de seu cadastro. Foram considerados 6 anos como expectativa de vida útil deste item.

⁽²⁾ Software: utilizado o método de lucro com base no fluxo de caixa descontado. Este método baseia-se nas receitas projetadas por tipo de softwares e na apuração dos fluxos de caixa descontados a valor presente, considerando os benefícios a serem gerados em termos de lucratividade. A alocação é relacionada principalmente aos softwares desenvolvidos internamente pela Argonáutica Redraft e Medusa, que são fundamentais para a sua operação. Foram considerados 5 anos como expectativa de vida útil destes itens.

⁽³⁾ Carteira de clientes: Com base nos valores de faturamento anual por cliente, obtido dos registros apresentados pela Argonáutica, foram apurados os fluxos de caixa descontados a valor presente considerando a aplicação de uma taxa de redução ("churn rate"). O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da Argonáutica com seus clientes que representam uma fonte de renda estável. Foram considerados 7 anos e 2 meses como expectativa de vida útil deste item.

⁽⁴⁾ Não Competição: O contrato de compra e venda de ações prevê a "não concorrência contratual", por um período de 5 anos a partir da data do fechamento. Para o cálculo do valor justo foi utilizado o método de lucro com base no fluxo de caixa descontado considerando a existência da cláusula e atribuição das probabilidades de competição e de perda de benefícios. Foram considerados 5 anos como expectativa de vida útil deste item.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Ágio gerado na aquisição

	Montante Base	Percentual aplicado	Montante em 10/11/2022
Contraprestação transferida	-	-	10.500
Participação adquirida e transferida	5.315	32,32% ⁽¹⁾	(1.718)
Mais Valia - Ativos identificáveis	18.302	32,32% ⁽¹⁾	(5.915)
Mais Valia - Passivo fiscal diferido	5.915	34% ⁽²⁾	2.011
Ágio gerado na aquisição			4.878

⁽¹⁾ Total da participação adquirida e transferida da Argonáutica para a Companhia na data da operação.

⁽²⁾ Refere-se à aplicação do percentual de 25% de Imposto de Renda e 9% de Contribuição Social.

O ágio gerado na aquisição perfaz um valor total de R\$ 4,9 milhões, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo dos ativos identificáveis e a participação adquirida, sendo atribuído, principalmente, às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia.

d) Reconciliação contábil

Em milhares de reais	Patrimônio Líquido Total	Percentual de participação	Investimento	Ágio gerado na transação	Mais Valia ⁽¹⁾	31/12/2022
Argonáutica	7.814	32,32%	2.526	4.878	3.776	11.180

⁽¹⁾ Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição, líquida do passivo fiscal diferido reconhecido. O montante considera um total de R\$193 referente à depreciação da mais valia.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.4 Saldo de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures)

	Segmento	% de participação	Investimentos		Equivalência patrimonial		Dividendos Recebidos	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Brasil								
Controladas diretas e indiretas								
Wilson Sons Estaleiros Ltda.	Estaleiros	100,00	83.832	87.033	(11.456)	(16.821)	-	-
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	Agenciamento marítimo	100,00	(24.472)	(29.449)	27.938	17.403	3.000	6.000
Dock Market Soluções Ltda.	Agenciamento marítimo	90,00	8	85	(77)	(2.044)	-	-
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	Logística	100,00	557.330	624.918	104.171	117.056	36.500	100.000
Allink Transportes Internacionais Ltda.	Logística	50,00	2.685	3.782	11.853	8.923	12.938	6.420
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	Bases de apoio <i>offshore</i> e rebocadores	100,00	935.666	897.925	190.019	160.104	11.000	78.000
Tecon Rio Grande S.A. ⁽¹⁾	Terminais de contêineres	100,00	-	-	-	-	-	-
Tecon Salvador S.A. ⁽¹⁾	Terminais de contêineres	100,00	-	-	-	-	-	-
Joint ventures diretas								
Wilson, Sons Ultratug Participações Ltda.	Embarcações de apoio <i>offshore</i>	50,00	320.725	265.746	(5.520)	(44.943)	-	-
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Logística	50,00	1.125	1.128	(151)	(133)	-	-
Coligada direta								
Argonautica Engenharia e Pesquisas S.A.		32,32	2.525	-	-	-	-	-
Panamá								
Joint ventures diretas								
Atlantic Offshore Services S.A.	Embarcações de apoio <i>offshore</i>	50,00	147.948	143.986	13.225	3.274	-	-
Reconciliação entre as informações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e joint ventures								
Ágio			5.002	-	-	-	-	-
Mais valia			3.922	-	(134)	-	-	-
Total de investimentos – Controladora			2.036.296	1.995.154	329.868	242.819	63.438	190.420
Eliminação em contratos de construção/docagem			(54.112)	(67.366)	9.593	10.005	-	-
Total de investimentos – Consolidado			427.135	343.494	17.013	(31.797)	-	-

⁽¹⁾ Controlada indireta da Companhia, portanto não apresenta movimentação nos investimentos, que são consolidados na Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.



Wilson, Sons

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.5 Movimentações no exercício

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Em 1 de janeiro	1.995.154	1.432.095	343.494	111.795
Ajuste acumulado de conversão	(98.204)	95.260	(23.694)	21.751
Equivalência patrimonial e equivalência patrimonial em contratos de construção/docagem	329.868	242.819	17.013	(31.797)
Lucro em contratos de construção/docagem	10.582	(12.283)	(805)	103
Aumento de capital	93.816	104.414	79.816	104.414
Redução de capital	(119.536)	(1.486)	-	-
Dividendos/ Juros sobre capital próprio	(187.360)	(7.509)	-	-
Mudanças de participação	-	140.602	-	137.228
Combinação de negócios	10.500	-	10.500	-
Outros resultados abrangentes	1.386	811	811	-
Opções de ações	90	431	-	-
Em 31 de dezembro	2.036.296	1.995.154	427.135	343.494

6.6 Operações em conjunto

	31/12/2022	31/12/2021
Receita	-	-
Despesas ⁽¹⁾	-	(5.771)
Lucro líquido	-	(5.771)

⁽¹⁾ O Consórcio de Rebocadores da Baía de São Marcos descontinuou suas atividades em dezembro de 2021.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.7 Resumo das demonstrações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas

As demonstrações financeiras individuais dessas entidades podem diferir das demonstrações financeiras aqui apresentadas, as quais são preparadas considerando as políticas contábeis da Companhia.

	Wilson, Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Ativo							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	26.996	39.747	136	2.335	2	3	2.847
Investimentos de longo prazo	8.813	11.955	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	158.054	198.582	13.320	47.669	-	-	5.097
Estoques	69.328	62.954	574	691	1.312	1.312	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.807	7.779	-	-	-	-	21
Outros impostos a recuperar	7.487	5.732	-	-	-	-	10
Outros ativos circulantes	6.446	87	-	-	-	-	-
Total do ativo circulante	282.931	326.836	14.030	50.695	1.314	1.315	7.975
Ativo não circulante							
Imobilizado	2.462.358	2.702.403	282.987	331.777	972	972	5
Direito de uso	124.625	151.806	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	2.586.983	2.854.209	282.987	331.777	972	972	5
Total do ativo	2.869.914	3.181.045	297.017	382.472	2.286	2.287	7.980



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Wilson, Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Passivo e patrimônio líquido							
Passivo circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar	241.330	218.476	1.122	94.501	36	32	166
Empréstimos e financiamentos	240.447	274.410	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	56.090	58.467	-	-	-	-	-
Total do passivo circulante	537.867	551.353	1.122	94.501	36	32	166
Passivo não circulante							
Empréstimos e financiamentos	1.530.268	1.885.338	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	72.338	95.756	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	87.991	117.107	-	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	1.690.597	2.098.201	-	-	-	-	-
Total do passivo	2.228.464	2.649.554	1.122	94.501	36	32	166
Patrimônio líquido							
Total do patrimônio líquido	641.450	531.491	295.895	287.971	2.250	2.255	7.814
Total do passivo e patrimônio líquido	2.869.914	3.181.045	297.017	382.472	2.286	2.287	7.980



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Wilson, Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Ativos líquidos de coligadas e <i>joint ventures</i>	641.450	531.491	295.895	287.971	2.250	2.255	7.814
Proporção de participação societária	320.725	265.746	147.948	143.986	1.125	1.128	2.525
Ágio	-	-	-	-	-	-	5.002
Mais valia	-	-	-	-	-	-	3.922
Valor contábil da participação societária nos investimentos - Controladora	320.725	265.746	147.948	143.986	1.125	1.128	11.449
Eliminação de contratos de construção/docagem	(54.112)	(67.366)	-	-	-	-	-
Valor contábil da participação societária nos investimentos - Consolidado	266.613	198.380	147.948	143.986	1.125	1.128	11.449



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação entre as informações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e *joint ventures*:

	Wilson, Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Receita	887.655	582.171	55.619	55.557	-	-	6.056
Custos dos serviços	(790.379)	(567.082)	(28.826)	(32.679)	-	-	-
Lucro bruto	97.276	15.089	26.793	22.878	-	-	6.056
Despesas operacionais líquidas	(74.579)	(74.571)	657	(168)	(301)	(267)	(1.728)
Despesas com vendas	(441)	(159)	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(77.416)	(67.627)	666	(130)	(301)	(267)	(1.728)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.278	(6.785)	(9)	(38)	-	-	-
Lucro antes do resultado financeiro	22.697	(59.482)	27.450	22.710	(301)	(267)	4.328
Resultado financeiro	(34.154)	(99.486)	(21)	(5.622)	-	-	27
Receitas financeiras	16.864	4.567	-	-	-	-	32
Despesas financeiras	(77.189)	(85.585)	(21)	(5.622)	-	-	(5)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	26.171	(18.468)	-	-	-	-	-
Lucro antes dos impostos	(11.457)	(158.968)	27.429	17.088	(301)	(267)	4.355
Despesa de imposto de renda	417	68.922	(980)	(665)	-	-	(552)
Impostos correntes	(2.568)	(368)	-	-	-	-	(552)
Impostos diferidos	2.985	69.290	(980)	(665)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	(11.040)	(90.046)	26.449	16.423	(301)	(267)	3.803
Itens que nunca afetam o resultado, líquido dos efeitos tributários	(38.431)	39.721	(18.525)	12.058	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	(38.340)	39.613	(18.525)	12.058	-	-	-
Benefício pós-emprego	(91)	108	-	-	-	-	-
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado, líquido dos efeitos tributários	98	144	-	-	-	-	-
Parte efetiva das mudanças no valor justo dos hedges de fluxo de caixa	98	144	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(49.373)	(50.181)	7.924	28.481	(301)	(267)	3.803



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação entre as informações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e *joint ventures*:

	Wilson, Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.
	31/12/2022	31/12/2021 ⁽¹⁾	31/12/2022	31/12/2021 ⁽²⁾	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022 ⁽³⁾
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(11.040)	(90.046)	26.449	16.423	(301)	(267)	3.803
Resultado das participações societárias	(5.520)	(44.943)	13.225	3.274	(151)	(133)	-
Mais valia	-	-	-	-	-	-	(134)
Valor contábil da participação societária nos investimentos - Controladora	(5.520)	(44.943)	13.225	3.274	(151)	(133)	(134)
Eliminação em contratos de construção/docagem	9.593	10.005	-	-	-	-	-
Valor contábil da participação societária nos investimentos - Consolidado	4.073	(34.938)	13.225	3.274	(151)	(133)	(134)

⁽¹⁾ Em fevereiro de 2021 a Wilson Sons Limited integralizou o capital da Companhia mediante a transferência de 891.482 ações, totalizando R\$ 3.243.644,00 (três milhões, duzentos e quarenta e três mil, seiscentos e quarenta e quatro) correspondente à totalidade da participação acionária detida na Wilson, Sons Ultratug Participações S/A.

⁽²⁾ Em outubro de 2021, em decorrência da incorporação da ex-controladora Wilson Sons Limited pela WSSA, a Companhia adquiriu 50% das ações da Atlantic Offshore Services S.A.

⁽³⁾ Em novembro de 2022, a Companhia adquiriu 1.050 ações da Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A., equivalentes a 32,32% do investimento.

O impacto da depreciação e amortização no resultado da *joint venture* corresponde a R\$ 292,2 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$ 295,0 milhões).



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Garantias

Os contratos de financiamento da controlada Wilson Sons Ultratug Participações S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) são garantidos por alienação fiduciária das embarcações financiadas e também, na maioria dos contratos, por garantia corporativa da Wilson Sons Holdings Brasil e da Remolcadores Ultratug Ltda., cada uma garantindo 50% do saldo devedor da controlada junto ao BNDES.

O contrato de empréstimo da subsidiária Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e subsidiárias com o Banco do Brasil é garantido por penhor das embarcações de apoio *offshore* financiadas. O pacote de garantias também inclui uma carta de crédito de cessão fiduciária emitida pelo Banco de Crédito e Inversiones - Chile para parte do saldo da dívida, cessão de contratos de longo prazo da Petrobras e uma garantia corporativa emitida pela Inversiones Magallanes Ltda. - Chile. Uma conta corrente restrita de R\$8,8 milhões, classificada como um investimento de longo prazo, será mantida até a liquidação do financiamento.

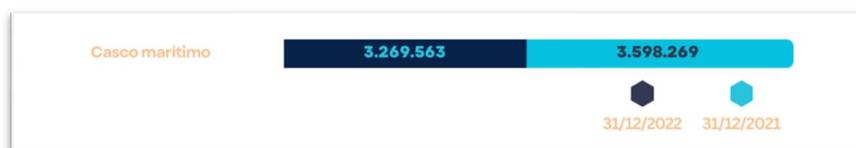
O financiamento equivalente a 50%, totaliza R\$854,0 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$1.027,4 milhões).

b) Cláusula restritiva

A controlada da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A deve cumprir com apenas uma cláusula restritiva, que é o Índice de Cobertura da Dívida (EBITDA / dívida de curto prazo: >1,1 – a composição dos indicadores está divulgada na nota 10.7). Em 31 de dezembro de 2022, a controlada da Wilson Sons Ultratug Participações S.A. não estava cumprindo o índice. Em caso de descumprimento, a subsidiária da controlada em conjunto deve ser capitalizada, no prazo de um ano, no valor necessário para atingir o índice (R\$9,2 milhões). Como já houve um adiantamento para futuro aumento de capital em janeiro de 2023, o entendimento da administração é de que não há descumprimento de cláusula ou evento que induza à negociação ou *waiver* do Banco do Brasil. Não há outros compromissos de capital para nenhuma das *joint ventures* ou operações conjuntas.

c) Seguro

O principal seguro contratado pela *joint ventures* em 31 de dezembro de 2022:



d) Provisão da *joint venture* para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais

Durante o curso normal de suas operações no Brasil, a Wilson Sons Ultratug Participações S.A. (“WSUT”) e suas controladas permanecem expostas a inúmeras reivindicações legais locais e sua política é contestar vigorosamente tais reivindicações por meio de seus advogados.

Em 31 de dezembro de 2022, a WSUT reconheceu provisões trabalhistas prováveis no valor de R\$1,2 milhão (31 de dezembro de 2021: R\$0,8 milhão).

Além das causas para os quais a WSUT constituiu provisão, existem outras discussões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais, cuja probabilidade de perda foi estimada por seus assessores jurídicos como possível, conforme descrito abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Processos trabalhistas	11.927	28.762
Processos fiscais	2.652	3.224
Processos cíveis	40	20
Total	14.619	32.006



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa

7.1 Política contábil

Os ativos não financeiros (excluindo estoques e ativos fiscais diferidos) são revisados para a verificação de perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável comparado com o valor em uso do ativo.

Ativos que possuem vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) exceder seu valor recuperável. Uma vez reconhecida, a redução ao valor recuperável do ágio não será revertida.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados no nível mais baixo onde houver UGCs separadamente. Para fins desse teste, o ágio é alocado à UGC ou grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios de onde o ágio se originou e são identificados de acordo com seu segmento.

Ativos não financeiros (excluindo o ágio) para os quais a Companhia reconheceu *impairment* em exercícios anteriores são revisados se eventos ou circunstâncias indicarem que o *impairment* não se aplica mais. Nesses casos, uma reversão de *impairment* será reconhecida.

7.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

Julgamentos, estimativas e premissas relevantes são necessários para determinar a existência de evidência objetiva de *impairment* e na preparação dos fluxos de caixa da Companhia. A administração usa os orçamentos operacionais aprovados e dados históricos e prospectivos como ponto de partida e as principais premissas são, mas não estão limitadas a (i) receitas mensuradas por especialistas internos; (ii) custos, despesas e investimentos com base no conhecimento da melhor estimativa do desempenho passado; (iii) preços de venda consistentes com as projeções disponíveis nos relatórios internos ou publicados pela indústria, quando disponíveis; e (iv) taxas de desconto com base no custo médio ponderado de capital (“WACC”).

Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas e podem mudar as projeções da Companhia e, portanto, afetar o valor recuperável dos ativos.

7.3 Terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador

As principais premissas usadas para determinar o valor em uso se referem à taxa de crescimento, taxa de desconto e índice da inflação. Outras premissas incluem as margens operacionais e de vendas que são baseadas em experiência passada, considerando o efeito de mudanças conhecidas ou prováveis no mercado ou nas condições operacionais. Os volumes projetados para os terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador foram baseadas no desempenho esperado da economia brasileira até que a capacidade operacional seja alcançada. A taxa de desconto foi baseada no WACC e a taxa de crescimento para a projeção se baseia na taxa de inflação somente após a capacidade operacional ser alcançada. As principais premissas usadas para determinar o valor em uso são as seguintes:

	Terminal de contêiner de Rio Grande		Terminal de contêiner de Salvador	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Taxa de desconto	8,5%	9,2%	8,5%	9,5%
Taxa de crescimento	5,8%	4,3%	3,4%	3,4%
Período de projeção	26 anos	27 anos	29 anos	30 anos

Testes de revisão foram conduzidos nessas UGCs e foi concluído que não há fatores que indiquem *impairment*, uma vez que o valor recuperável excede significativamente o valor contábil.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.4 Bases de apoio offshore

(i) Receita: A premissa considera o ritmo de crescimento estimado na exploração e produção do mercado de energia *offshore*. Dados da Agência Nacional do Petróleo, da Empresa de Pesquisa Energética, divulgações de empresas petrolíferas e relatórios especializados da indústria endossam um aumento significativo nas atividades de exploração e produção de petróleo no Brasil nos próximos 10 anos. O Grupo avalia que será capaz de capturar com sucesso parte do aumento na demanda e espera alcançar, a partir de 2028, os níveis operacionais atingidos antes das crises econômica e do mercado de energia *offshore*. Com base na atividade atual e futura esperada de atividades de licitações e na vantagem competitiva, a taxa de crescimento média deve ser de 15,2% ao ano até 2028. A partir de 2032, a taxa de crescimento estimada é de 1,0%, com base no crescimento esperado do setor brasileiro de energia *offshore* na região onde a UGC opera. As projeções para 2023 incluem um aumento de 4,6% no preço dos contratos atualmente praticados e um aumento de 7,5% nos preços públicos de atracação spot em comparação com 2022. A partir de 2024, os preços são corrigidos pela inflação.

(ii) Custos e despesas: As projeções para 2023 estão em linha com o orçamento e incluem um aumento de 26,0% nos custos fixos comparado com 2022. A partir de 2024, os custos devem aumentar em linha com o aumento da atividade.

(iii) Investimentos: O Grupo não incluiu nenhum investimento em expansão em suas projeções.

(iv) Período de projeção: O Grupo preparou as projeções utilizando um período de 10 anos de crescimento além da perpetuidade, uma vez que o ciclo de vida da indústria de energia *offshore* é de pelo menos 10 anos, devido ao ciclo de vida do investimento em reservas de energia de hidrocarbonetos, desde a exploração até a estabilização da produção.

(v) Taxa de desconto: O cálculo da taxa de desconto é baseado nas circunstâncias específicas da UGC, considerando o valor do dinheiro no tempo e os riscos individuais da UGC que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa, e é um custo médio ponderado do capital (WACC). O Grupo determinou a taxa de desconto utilizando fontes respeitáveis para captar premissas macroeconômicas e informações de empresas comparáveis no mercado de energia *offshore* e no setor de serviços marítimos em que a UGC opera. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a taxa de desconto foi estimada em 10,2% (2021: 10,1%), com ajustes pontuais nas taxas utilizadas para o cálculo.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor recuperável estimado da UGC de R\$479,5 milhões (2021: R\$404,0 milhões) excedeu seu valor contábil de R\$248,2 milhões (2021: R\$240,5 milhões) e não houve reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável. Ao manter todas as outras premissas constantes, tanto um aumento na taxa de desconto de até 3,59% (2021: 2,47%), uma diminuição na receita sobre o período projetado de até 11,1% (2021: 7,8%) quanto uma diminuição na receita sobre os 3 primeiros anos do período projetado de até 99,2% (2021: 80,0%) não resultariam em uma perda por redução ao valor recuperável.

Para as demais UGCs do Grupo não há indicações observáveis de que o valor do ativo diminuiu significativamente ou não há mudanças significativas com efeito adverso durante o exercício não sendo, portanto, necessária a realização de testes para validação do valor recuperável destes ativos para 31 de dezembro de 2022 e 2021.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Imobilizado e intangível

8.1 Política contábil

Imobilizado e intangível com vidas úteis finitas são registrados pelo custo de aquisição ou de construção menos a depreciação acumulada e qualquer perda por redução ao valor recuperável, e o gasto subsequente é capitalizado somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados à despesa fluam para a Companhia.

O ágio da aquisição de um negócio é registrado pelo custo na data de aquisição do negócio menos as perdas acumuladas por *impairment*.

Os custos de docagem são capitalizados e depreciados sobre o período em que os benefícios econômicos são recebidos, que vai do período até a próxima docagem programada ou fim da vida útil da embarcação (se aplicável), e apresentados na categoria de embarcações.

Um item do imobilizado e intangível é baixado por ocasião de alienação ou quando não se espera benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda resultante da alienação ou retirada de um item do imobilizado e intangível é determinado como sendo a diferença entre os ganhos na alienação, se aplicável, e o valor contábil do ativo e é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Imobilizado				Intangível		
						
Edificações	Benfeitorias (*)	Embarcações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Direito de concessão	Softwares
25 a 35 anos	5 a 52 anos	25 anos	10 a 20 anos	5 a 10 anos	30 a 33 anos	5 anos

O imobilizado e o intangível são depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada, a partir da data em que o ativo estiver disponível para o uso e capitalizado.

(*) menor período entre o prazo do aluguel e a vida útil do ativo subjacente.

O ativo intangível mais relevante do Grupo refere-se ao direito de exploração, o qual é atribuído ao direito de arrendamento para operar na base de apoio *offshore* localizada na Baía de Guanabara (Rio de Janeiro) e o contrato de arrendamento com a Codeba (Companhia das Docas do Estado da Bahia) para o uso da área do Porto de Salvador para as atividades do terminal de contêineres de Salvador, com saldos equivalentes à R\$35,1 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$39,3 milhões) e R\$13,5 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$14,0 milhões, respectivamente).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, referentes a marcas e ágio.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2 Conciliação do saldo contábil do ativo imobilizado

	Controladora		
	Terrenos e edificações	Veículos, máquinas e equipamentos	Total
Custo			
31 de dezembro de 2020	180	1.147	1.327
Adições	-	255	255
Baixas	-	(393)	(393)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	14	99	113
31 de dezembro de 2021	194	1.108	1.302
Baixas	-	(256)	(256)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(13)	(96)	(109)
31 de dezembro de 2022	181	756	937
Depreciação acumulada			
31 de dezembro de 2020	130	923	1.053
Adições	-	179	179
Baixas	-	(366)	(366)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	10	72	82
31 de dezembro de 2021	140	808	948
Adições	-	74	74
Baixas	-	(255)	(255)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(9)	(77)	(86)
31 de dezembro de 2022	131	550	681
Saldo contábil			
31 de dezembro de 2022	50	206	256
31 de dezembro de 2021	54	300	354



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Consolidado				Total
	Terrenos e edificações	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	
31 de dezembro de 2020	1.451.506	2.730.784	1.086.279	1.518	5.270.087
Adições	48.472	127.920	34.700	50.845	261.937
Transferências	(89)	8.260	(8.171)	-	-
Transferência para direito de uso	-	-	(2)	-	(2)
Transferência de ativos intangíveis	(2)	-	-	-	(2)
Baixa de investimento - Suape	(8.386)	-	(7.042)	-	(15.428)
Baixa de investimento - Consórcio Rebocadores Baía de São Marcos	-	(46.923)	(281)	-	(47.204)
Baixas	(2.167)	(5.042)	(12.901)	-	(20.110)
Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado	-	-	(1.824)	-	(1.824)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	43.528	205.455	16.761	1.104	266.848
31 de dezembro de 2021	1.532.862	3.020.454	1.107.519	53.467	5.714.302
Adições ⁽¹⁾	56.077	80.197	51.787	139.252	327.313
Transferências	(568)	127.241	(12.500)	(114.173)	-
Transferências entre Veículos, máquinas e equipamentos e ativos intangíveis	-	-	(302)	-	(302)
Baixas	(10.261)	(22.824)	(25.579)	-	(58.664)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(41.323)	(195.026)	(14.865)	(3.457)	(254.671)
31 de dezembro de 2022	1.536.787	3.010.042	1.106.060	75.089	5.727.978
Depreciação acumulada					
31 de dezembro de 2020	413.804	1.276.208	570.469	-	2.260.481
Adições	43.051	140.747	67.869	-	251.667
Eliminação do lucro na construção/docagem	-	134	-	-	134
Baixa de investimentos - Suape	(3.985)	-	(5.146)	-	(9.131)
Baixa de investimentos - Consórcio Rebocadores Baía de São Marcos	-	(33.643)	(97)	-	(33.740)
Baixas	(2.323)	(4.978)	(11.145)	-	(18.446)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	10.688	99.433	11.087	-	121.208
31 de dezembro de 2021	461.235	1.477.901	633.037	-	2.572.173
Adições	43.959	143.862	62.557	-	250.378
Eliminação do lucro na construção/docagem	-	434	-	-	434
Baixas	(8.634)	(22.567)	(24.122)	-	(55.323)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(10.437)	(95.234)	(10.518)	-	(116.189)
31 de dezembro de 2022	486.123	1.504.396	660.954	-	2.651.473
Saldo contábil					
31 de dezembro de 2022	1.050.664	1.505.646	445.106	75.089	3.076.505
31 de dezembro de 2021	1.071.627	1.542.553	474.482	53.467	3.142.129

⁽¹⁾ Inclui custos de empréstimo, no valor de R\$1,7 milhão.

Terrenos e edificações com valor contábil líquido de R\$1,1 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$1,2 milhões) e máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de R\$0,4 milhão (31 de dezembro de 2021: R\$0,5 milhão) foram dados como garantia em vários processos judiciais tributários.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo tinha obrigações contratuais com fornecedores para a aquisição e construção de veículos, máquinas e equipamentos no valor de R\$103,6 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$79,0 milhões). O valor se refere principalmente a investimentos no terminal de contêineres de Salvador e investimentos menores no terminal de contêineres de Rio Grande e nas bases de apoio *offshore*.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu uma perda por redução ao valor recuperável no valor de R\$1,8 milhões, referente a equipamentos obsoletos do segmento de Terminais de Contêineres.

8.3 Conciliação do saldo contábil do ativo intangível

	Controladora				Total
	Sistemas aplicativos softwares	Direito de exploração	Ágio sobre investimentos ⁽¹⁾	Marcas e patentes	
Custo					
31 de dezembro de 2020	573	843	57.929	4	59.349
Transferências	(439)	-	-	-	(439)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	34	62	4.278	-	4.374
31 de dezembro de 2021	168	905	62.207	4	63.284
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(11)	(59)	(4.044)	-	(4.114)
31 de dezembro de 2022	157	846	58.163	4	59.170
Amortização acumulada					
31 de dezembro de 2020	157	843	-	-	1.000
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	11	62	-	-	73
31 de dezembro de 2021	168	905	-	-	1.073
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(11)	(59)	-	-	(70)
31 de dezembro de 2022	157	846	-	-	1.003
Saldo contábil					
31 de dezembro de 2022	-	-	58.163	4	58.167
31 de dezembro de 2021	-	-	62.207	4	62.211

⁽¹⁾ O ágio alocado para os terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador corresponde a R\$45,2 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$48,4 milhões) e R\$12,9 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$13,8 milhões), respectivamente.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				Total
	Sistemas aplicativos softwares	Direito de exploração	Ágio sobre investimentos ⁽¹⁾	Marcas e patentes	
Custo					
31 de dezembro de 2020	213.619	82.665	69.786	246	366.316
Adições	7.475	-	-	-	7.475
Transferências para ativo imobilizado	2	-	-	-	2
Baixa de investimento - Suape	(330)	-	-	-	(330)
Baixas	(4.868)	-	-	-	(4.868)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	12.480	3.837	4.281	5	20.603
31 de dezembro de 2021	228.378	86.502	74.067	251	389.198
Adições	7.239	-	-	-	7.239
Transferências para ativo imobilizado	302	-	-	-	302
Baixas	(5.871)	-	-	-	(5.871)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(11.824)	(3.627)	(4.044)	(5)	(19.500)
31 de dezembro de 2022	218.224	82.875	70.023	246	371.368
Amortização acumulada					
31 de dezembro de 2020	178.498	29.860	-	-	208.358
Adições	12.395	2.246	-	-	14.641
Baixa de investimento - Suape	(322)	-	-	-	(322)
Baixas	(3.600)	-	-	-	(3.600)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	11.369	1.086	-	-	12.455
31 de dezembro de 2021	198.340	33.192	-	-	231.532
Adições	10.151	2.189	-	-	12.340
Baixas	(5.871)	-	-	-	(5.871)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(10.697)	(1.052)	-	-	(11.749)
31 de dezembro de 2022	191.923	34.329	-	-	226.252
Saldo contábil					
31 de dezembro de 2022	26.301	48.546	70.023	246	145.116
31 de dezembro de 2021	30.038	53.310	74.067	251	157.666

⁽¹⁾ O ágio alocado para os terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador corresponde a R\$57,1 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$60,2 milhões) e R\$12,9 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$13,8 milhões), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre ativos intangíveis.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Direito de uso

9.1 Política contábil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento pelo valor de custo na data inicial do contrato que seja ou contenha um arrendamento, e posteriormente deprecia esses ativos pelo método linear sobre o período contratual. O grupo mais relevante de arrendamento da Companhia são os ativos operacionais, que se referem, basicamente, ao direito de arrendar e operar os terminais de contêineres nos portos de Rio Grande e Salvador. Esses arrendamentos estão em vigor até 2047 e 2050, respectivamente. Para mais informações, veja a nota 10.

9.2 Conciliação do saldo contábil do direito de uso

	Controladora		
	Edifícios	Veículos, plantas e equipamentos	Total
Custo			
31 de dezembro de 2020	107	238	345
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	5	19	24
31 de dezembro de 2021	112	257	369
Adições	-	73	73
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(6)	(20)	(26)
31 de dezembro de 2022	106	310	416
Depreciação acumulada			
31 de dezembro de 2020	37	187	224
Adições	18	53	71
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	3	17	20
31 de dezembro de 2021	58	257	315
Adições	17	46	63
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(4)	(17)	(21)
31 de dezembro de 2022	71	286	357
Saldo contábil			
31 de dezembro de 2022	35	24	59
31 de dezembro de 2021	54	-	54



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Consolidado					Total
	Ativos operacionais	Embarcações	Edifícios	Veículos, plantas e equipamentos	Arrendamentos financeiros	
31 de dezembro de 2020	803.984	37.821	28.769	16.996	33.655	921.225
Alterações contratuais	193.837	(5.464)	646	1.104	-	190.123
Adições	-	40.266	961	1.030	-	42.257
Transferências do imobilizado	-	-	-	-	2	2
Contratos finalizados	-	-	(702)	(54)	(2.095)	(2.851)
Contratos finalizados - SUAPE	(62.294)	-	-	(362)	(1.693)	(64.349)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(2.927)	354	(689)	(33)	808	(2.487)
31 de dezembro de 2021	932.600	72.977	28.985	18.681	30.677	1.083.920
Alterações contratuais	89.930	27.677	310	611	-	118.528
Adições	-	15.993	6.190	4.610	-	26.793
Contratos finalizados	-	(15.190)	(11.853)	(238)	-	(27.281)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(3.345)	824	(7.553)	(712)	(764)	(11.550)
31 de dezembro de 2022	1.019.185	102.281	16.079	22.952	29.913	1.190.410
Depreciação acumulada						
31 de dezembro de 2020	71.395	24.684	11.746	8.056	29.591	145.472
Adições ⁽¹⁾	39.875	22.591	5.289	2.863	1.158	71.776
Contratos finalizados	-	-	(464)	(165)	(1.088)	(1.717)
Contratos finalizados - SUAPE	(8.948)	-	-	(133)	(1.270)	(10.351)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(211)	(1.547)	(1.135)	(33)	676	(2.250)
31 de dezembro de 2021	102.111	45.728	15.436	10.588	29.067	202.930
Adições ⁽¹⁾	42.506	24.906	4.696	3.744	986	76.838
Contratos finalizados	-	(6.697)	(7.659)	(176)	-	(14.532)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(368)	(1.142)	(4.589)	(468)	(655)	(7.222)
31 de dezembro de 2022	144.249	62.795	7.884	13.688	29.398	258.014
Valor contábil						
31 de dezembro de 2022	874.936	39.486	8.195	9.264	515	932.396
31 de dezembro de 2021	830.489	27.249	13.549	8.093	1.610	880.990

⁽¹⁾ Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R\$70,0 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$65,0 milhões)

Em 31 de dezembro de 2022 de 2021, a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre esses ativos.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento

10.1 Política contábil

Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são passivos financeiros inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido de custos de transação incorridos, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos da taxa efetiva de juros e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos estejam em curso, usando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas nos empréstimos são reconhecidas como custos de transação.

Os juros sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados como parte do imobilizado caso estejam diretamente ligados a um ativo qualificável. A capitalização ocorre até que o ativo qualificável esteja pronto para uso. Os custos capitalizados de empréstimos totalizaram R\$1,7 milhões em 2022, a uma taxa de juros média de 3,96%. Em 2021, a Companhia não registrou nenhum custo capitalizado de empréstimo (nota 9). Os juros sobre empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período em que forem incorridos.

O valor justo de empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 24.4.

Passivos de arrendamento

Taxa de desconto de arrendamentos e período de vigência dos contratos



Edifícios

9.75%
2 a 10 anos



Área operacional

8.55%
6 a 49 anos



Embarcações

9.61%
1 a 3 anos



Máquinas e equipamentos

12.12%
1 a 14 anos

Passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento, descontados pela taxa de empréstimo incremental. Para um portfólio de arrendamentos com características similares, os passivos de arrendamento poderiam ser descontados usando uma única taxa de desconto. Esses pagamentos incluídos no passivo de arrendamento abrangem pagamentos fixos e consideram a opção de renovação, quando o exercício da opção contratual é provável e a Companhia detém o controle. Contratos de valor baixo ou de

curto prazo são reconhecidos como uma despesa no resultado com base no método linear sobre o período contratual. Pagamentos de arrendamentos variáveis não relacionados a um índice ou taxa são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Em 31 de dezembro de 2022, R\$172,8 milhões no consolidado e R\$0,1 milhão na controladora foram reconhecidos no resultado, relativos a contratos de baixo valor e curto prazo e pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração de passivos de arrendamento (31 de dezembro de 2021: R\$177,3 milhões no consolidado e R\$37,0 milhões na controladora).



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2 Composição dos empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros % a.a.	Negócios	Controladora		Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
BNDES - FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	2,30% - 4,35%	Rebocadores	-	-	674.289	616.725
BNDES - FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	2,07% - 4,08%	Estaleiro	-	-	112.059	140.413
BNDES - FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	5,00%	Rebocadores	-	-	-	987
Banco do Brasil - FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	2,00% - 4,00%	Rebocadores	-	-	344.927	400.965
BNDES - Real	11,07%	Terminais de Contêineres	-	-	261.655	252.598
Santander - vinculado ao dólar	2,63% - 4,82%	Corporate	105.858	55.850	105.858	55.850
Bradesco - NCE - Real	14,58% - 14,95%	Terminais de Contêineres	-	-	102.117	152.060
Santander - NCE - Real	15,59%	Corporativo	-	-	32.769	-
BNDES - Real	9,81%	Bases de apoio <i>offshore</i>	-	-	30.348	34.829
Bradesco - NCE - Real	15,25%	Corporativo	-	-	12.564	25.081
BNDES - FMM Real ¹	11,08%	Rebocadores	-	-	2.945	3.562
Total			105.858	55.850	1.679.531	1.683.070
Total Real - circulante			-	-	96.755	91.339
Total Real vinculado ao dólar - circulante			53.681	45	215.684	161.384
Total Real - não circulante			-	-	345.643	376.790
Total Real vinculado ao dólar - não circulante			52.177	55.805	1.021.449	1.053.557

⁽¹⁾ Como agentes do Fundo da Marinha Mercante - FMM, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e o Banco do Brasil ("BB") financiam a construção de rebocadores e obras no estaleiro.

10.3 Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
No primeiro ano	53.681	45	312.439	252.723
No segundo ano	52.177	55.805	292.307	267.641
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	-	-	475.004	483.669
Após cinco anos	-	-	599.781	679.037
Total	105.858	55.850	1.679.531	1.683.070
Total circulante	53.681	45	312.439	252.723
Total não circulante	52.177	55.805	1.367.092	1.430.347



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.4 Conciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2020	-	1.780.707
Adições	57.260	109.057
Amortização do principal	-	(318.400)
Amortização de juros	-	(56.385)
Juros provisionados	45	87.618
Outras provisões	7	152
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(1.462)	80.321
31 de dezembro de 2021	55.850	1.683.070
Adições	52.880	305.017
Amortização de principal	-	(252.954)
Amortização de juros	(1.632)	(68.267)
Juros provisionados	3.086	89.546
Outras provisões	97	97
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(4.423)	(76.978)
31 de dezembro de 2022	105.858	1.679.531

10.5 Garantias de empréstimos e financiamentos

Os empréstimos juntos ao BNDES e Banco do Brasil contam com fiança corporativa da Companhia ou da controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. Para alguns contratos, a garantia é vinculada ao próprio rebocador ou equipamentos.

O contrato de financiamento dos terminais de contêineres de Salvador e Rio Grande com o Bradesco para aquisição de equipamentos conta com uma garantia corporativa da controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente R\$1,201 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$ 1,404 milhões) para garantir os empréstimos.

10.6 Financiamentos pré-aprovados

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo tinha disponíveis R\$193,4 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$439,6 milhões) de empréstimos não utilizados em relação (i) construção de embarcações; (ii) docagem, manutenção e reparo de rebocadores; e (iii) à expansão do Terminal de Salvador.

10.7 Cláusulas restritivas de contratos de financiamento

A Companhia e a controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda., como garantidoras corporativas, devem cumprir anualmente com pelo menos duas das três cláusulas dos contratos de financiamento da Wilson Sons Estaleiros, da Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda., Tecon Salvador S.A. e Tecon Rio Grande S.A., celebrados com o BNDES e Bradesco. A subsidiária Tecon Salvador S.A. deve cumprir com cláusulas restritivas de contratos de financiamento com o BNDES para financiar a expansão do terminal.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As cláusulas restritivas financeiras estão detalhadas abaixo:

	Controladora	Wilson Sons Terminais e Logística Ltda	Tecon Salvador S.A.
EBITDA ⁽¹⁾ / Receita operacional líquida ⁽²⁾	>= 0,165	-	-
EBITDA / serviço da dívida ⁽³⁾	>= 1,7	>= 1,3	>= 1,3
Patrimônio líquido ⁽⁴⁾ / Total do ativo ⁽⁴⁾	>= 0,3	>= 0,3	-
Dívida líquida ⁽⁵⁾ / EBITDA	=< 3,0	=< 3,0	-

⁽¹⁾ EBITDA (LAJIDA) - Lucro antes do resultado financeiro menos depreciação e amortização, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)

⁽²⁾ A Companhia deve cumprir com as cláusulas restritivas financeiras EBITDA / Receita operacional líquida ou EBITDA / Serviço da dívida

⁽³⁾ Serviço da dívida – amortização e juros pagos, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)

⁽⁴⁾ Excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)

⁽⁵⁾ Dívida Líquida – Financiamentos (excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)) menos caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas cumpriram com todas as cláusulas restritivas anuais para os contratos de empréstimo acima mencionados.

10.8 Conciliação dos passivos de arrendamento

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2020	99	820.527
Adições	-	42.257
Rescisão de contratos	-	(70.587)
Remensurações de contratos	-	190.123
Amortização do principal	(61)	(125.160)
Apropriação de juros	6	79.488
31 de dezembro de 2021	44	936.648
Adições	73	26.793
Rescisão de contratos	-	(13.793)
Descontos	-	(298)
Remensurações de contratos	-	118.528
Amortização do principal	(70)	(130.960)
Apropriação de juros ⁽¹⁾	11	86.668
31 de dezembro de 2022	58	1.023.586

⁽¹⁾ Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R\$81,5 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$74,7 milhões).

10.9 Análise de vencimento dos passivos de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
No primeiro ano	47	17	135.440	113.413
No segundo ano	17	35	120.532	209.466
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	-	-	295.751	182.857
Acima de cinco anos	-	-	1.854.164	1.747.272
Total	64	52	2.405.887	2.253.008
Ajuste a valor presente	(6)	(8)	(1.382.301)	(1.316.360)
Total	58	44	1.023.586	936.648



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.10 Informações adicionais sobre os passivos de arrendamento

A fim de cumprir com um normativo emitido pela Comissão de Valores Mobiliários brasileira (“CVM”), as entradas mínimas são divulgadas para fins de projeção de inflação futura, sendo todas as demais premissas mantidas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo inflacionado	65	55	2.551.192	2.381.164
Juros embutidos	(5)	(7)	(1.485.859)	(1.411.724)
Passivo de arrendamento	60	48	1.065.333	969.440

11 Impostos a recolher e a recuperar

	Controladora					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PIS and COFINS ⁽¹⁾	3	19	-	-	950	84
IRPJ and CSLL ⁽²⁾	11.822	8.342	-	-	260	308
ISS ⁽³⁾	1	1	-	-	15	12
INSS ⁽⁴⁾	-	-	-	-	183	201
Precatório	-	-	2.172	2.400	-	-
Outros impostos	134	26	-	-	96	61
Total	11.960	8.388	2.172	2.400	1.504	666

	Consolidado					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PIS and COFINS ⁽¹⁾	81.576	64.606	59.327	53.720	11.996	9.124
IRPJ and CSLL ⁽²⁾	89.907	69.459	-	-	11.333	9.310
ISS ⁽²⁾	5.844	5.257	-	-	10.703	10.637
INSS ⁽⁴⁾	1.753	1.023	3.300	3.300	12.509	10.379
FUNDAF ⁽⁵⁾	114	786	290	290	-	-
Precatório	-	-	16.095	14.211	-	-
FGTS	-	-	-	-	3.142	2.777
Outros impostos	894	504	-	-	4.006	2.734
Total	180.088	141.635	79.012	71.521	53.689	44.961

⁽¹⁾ PIS e COFINS - tributos federais a recuperar cobrados sobre a receita bruta das subsidiárias.

⁽²⁾ Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher.

⁽³⁾ ISS - Imposto sobre serviços.

⁽⁴⁾ INSS – contribuição federal para a Seguro Social.

⁽⁵⁾ FUNDAF – Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Imposto de renda e contribuição social

12.1 Política contábil

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício. O lucro real difere do lucro apresentado na demonstração consolidada do resultado abrangente uma vez que exclui ou inclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens que nunca são tributáveis ou dedutíveis. A despesa com imposto corrente da Companhia é calculada usando taxas que foram publicadas ou substancialmente publicadas até o final da data de encerramento do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com base nas diferenças temporárias do valor contábil e da base de cálculo de ativos e passivos, bem como prejuízos fiscais apurados. Entretanto, o imposto diferido não é reconhecido quando é improvável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser usadas e a partir do reconhecimento inicial do ágio resultante de uma combinação de negócios ou se resultar do reconhecimento de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afete o lucro ou prejuízo tributável.

A Companhia compensa ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes quando esses itens estiverem em uma mesma entidade e se referirem a impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal que permite que a Companhia faça ou receba um único pagamento líquido. Nas demonstrações financeiras, um ativo fiscal diferido de uma entidade da Companhia não pode ser compensado contra um passivo fiscal diferido de outra entidade do Grupo uma vez que não existe um direito legalmente exigível para compensar ativos e passivos fiscais entre as empresas do Grupo.

Alterações nas taxas de câmbio para efeitos fiscais criam diferenças entre o custo em Reais de itens não monetários (base de cálculo) e o valor equivalente em dólares, e o imposto diferido dessas diferenças é reconhecido para neutralizar o efeito de alterações nas taxas de câmbio de itens não monetários mensurados a valor histórico em Reais/dólares contra as taxas de câmbio no final do período.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos através de lucro ou prejuízo, exceto quando se referirem a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

12.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitados a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de vendas e custos operacionais; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.3 Composição dos impostos diferidos

	Controladora			
	Variação cambial não realizada	Outras diferenças temporais	Itens não monetários	Total
31 de dezembro de 2020	(13.160)	7.385	(31)	(5.806)
Débito (crédito) no resultado	(3.059)	4.559	16	1.516
Outros ajustes	-	876	-	876
Ajuste na conversão para o real	-	-	(2)	(2)
31 de dezembro de 2021	(16.219)	12.820	(17)	(3.416)
Débito (crédito) no resultado	1.771	3.156	(38)	4.889
Outros ajustes	(327)	(679)	3	(1.003)
31 de dezembro de 2022	(14.775)	15.297	(52)	470

	Consolidado						
	Depreciação fiscal	Variação cambial não realizada	Prejuízos fiscais	Lucro na construção/docagem	Outros Impostos	Itens não monetários	Total
31 de dezembro de 2020	(153.219)	189.458	76.412	80.238	32.143	(336.001)	(110.969)
Débito (crédito) no resultado	(13.365)	7.380	(22.409)	(3.364)	11.869	790	(19.099)
Outros ajustes	-	-	-	-	(8.126)	-	(8.126)
Ajuste na conversão para o real	-	-	-	5.761	592	(23.644)	(17.291)
31 de dezembro de 2021	(166.584)	196.838	54.003	82.635	36.478	(358.855)	(155.485)
Débito (crédito) no resultado	(8.859)	(45.354)	(21.386)	(2.737)	10.811	62.076	(5.449)
Outros ajustes	(8.422)	(326)	880	458	7.890	-	480
Ajuste na conversão para o real	-	-	-	(5.451)	(124)	21.161	15.586
31 de dezembro de 2022	(183.865)	151.158	33.497	74.905	55.055	(275.618)	(144.868)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda diferido ativo	470	-	114.626	124.623
Imposto de renda diferido passivo	-	(3.416)	(259.494)	(280.108)
Total	470	(3.416)	(144.868)	(155.485)



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.4 Imposto de renda e contribuição social - conciliação do resultado

O imposto de renda (IRPJ e CSLL) no Brasil é calculado à uma alíquota combinada de 34% sobre o lucro tributável do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes dos impostos	326.184	212.673	475.444	373.894
Alíquota nominal brasileira (34%)	(110.903)	(72.309)	(161.651)	(127.124)
Varição cambial sobre os empréstimos	8.573	(3.952)	(16.696)	20.749
Efeito tributário do resultado de equivalência	112.155	82.558	5.784	(10.811)
Efeito tributário do ganho ou perda cambial sobre itens monetários	934	(4.406)	1.230	(5.012)
Efeito de diferenças cambiais no processo de conversão de ativos não-circulantes	(38)	16	62.076	790
Despesas não dedutíveis	(7.439)	(1.130)	(4.465)	(3.017)
Prejuízo fiscal do exercício não reconhecido	-	-	(4.064)	(4.377)
Arrendamento mercantil	-	-	328	848
Impacto do resultado convertido pela taxa histórica em comparação com a taxa média (conversão de dólares para reais)	(6)	(31)	(26.943)	(32.618)
Incentivos fiscais	-	-	5.308	2.849
Outros	(2.396)	1.645	2.557	7.588
Receita (despesa) de imposto de renda	880	2.391	(136.536)	(150.135)
Impostos correntes	(4.009)	875	(131.087)	(131.036)
Impostos diferidos	4.889	1.516	(5.449)	(19.099)

Não há consequências fiscais para a Companhia associadas ao pagamento de dividendos em 2022 ou 2021 pelo Grupo aos seus acionistas.

a) Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais

No final do exercício, o Grupo tinha um saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social disponível para ser compensado contra lucros tributáveis futuros de R\$163,0 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$217,4 milhões).

Dos R\$54,6 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$72,4 milhões) do total de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais, somente R\$33,5 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$30,0 milhões) foram reconhecidos para efeitos contábeis na data de encerramento do exercício e devem ser utilizados contra lucros tributáveis futuros das entidades. A Companhia espera recuperar os ativos fiscais diferidos em no máximo 5 anos.

b) Incentivos fiscais

A legislação tributária permite que as companhias que tenham investimentos classificados como prioritários para o desenvolvimento regional de áreas onde a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) operava sejam beneficiadas pelo benefício fiscal de redução do imposto de renda devido. As controladas Tecon Salvador S.A. e Wilson Sons Terminais e Logística Ltda são qualificadas para a utilização desse benefício fiscal na localidade de Salvador.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais

13.1 Política contábil

A Companhia e suas controladas são parte em elevado número de ações judiciais resultantes do curso normal do negócio, incluindo demandas cíveis, tributárias, ambientais e trabalhistas. A Companhia utiliza estimativas para avaliar a probabilidade de desembolsos com base em avaliações técnicas de seus assessores legais internos e externos e no julgamento da administração, e reconhece uma provisão no momento em que a obrigação for considerada provável e para a qual uma estimativa confiável pode ser feita. A contrapartida do passivo é registrada como despesa na demonstração de resultados. Essa obrigação é ajustada com base na evolução do processo judicial e/ou nos encargos financeiros incorridos e pode ser revertida se a estimativa de perda não for mais considerada provável devido a alterações nas circunstâncias ou quando a obrigação é liquidada.

A administração não pode indicar quando as provisões podem ser utilizadas, uma vez que a maioria delas envolve litígios e cujo período da resolução é altamente incerto.

Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos relacionados são prováveis e são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas no momento em que sua realização é praticamente certa.

13.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, são resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou não. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e essas incertezas envolvem o uso de estimativas e julgamentos significativos por parte da administração com relação aos resultados potenciais dos eventos futuros. Arbitragem, decisões judiciais e administrativas em processos contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar em mudança na probabilidade de desembolsos e suas mensurações, mesmo sendo processos judiciais de circunstâncias semelhantes.

13.3 Natureza dos processos judiciais

Tributários

(i) as cobranças de CPRB (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta) sobre receitas de exportação de serviços prestados a armadores estrangeiros; (ii) as discussões quanto à não homologação dos pedidos de compensação dos créditos de PIS e COFINS existentes em razão da não incidência dos tributos sobre receitas de exportação de serviços prestados a armadores estrangeiros; (iii) discussões quanto à não homologação da compensação do crédito de Contribuição Previdenciária existente em razão do pagamento indevido do tributo sobre a remuneração dos trabalhadores temporário; e (iv) a cobrança de multas regulatórias por atraso no envio de informações.

Trabalhistas

A maioria dos processos envolve pagamentos por insalubridade, horas extras, entre outras.

Cíveis e ambientais

Ações de indenização envolvendo danos materiais, ambientais e de transporte marítimo e outras disputas contratuais.

Como ré em ação civil pública movida pelo Estado do Rio de Janeiro, em 2005, que questiona o derramamento de petróleo na Baía de Guanabara de um navio ligado à Companhia - durante sua docagem no Estaleiro Renave - a Companhia reconhece uma provisão para eventual liquidação da obrigação e um ativo no mesmo valor relacionado com a contratação de cobertura de seguro. A Companhia espera receber uma indenização de seguro no valor de aproximadamente R\$5,7 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$5,9 milhões).



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.4 Processos judiciais provisionados

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Tributários	Cíveis e ambientais	Total
31 de dezembro de 2020	2.075	41.494	6.244	6.047	53.785
Aumento da provisão	45	3.739	1.562	1.902	7.203
Valores não utilizados revertidos	-	(8.645)	(566)	(16)	(9.227)
Utilização de provisões	-	(2.043)	(10)	-	(2.053)
31 de dezembro de 2021	2.120	34.545	7.230	7.933	49.708
Aumento da provisão	2.303	1.474	7.879	1.373	10.726
Valores não utilizados revertidos	-	(7.336)	(829)	(2.438)	(10.603)
Utilização de provisões	-	(2.710)	(23)	(156)	(2.889)
31 de dezembro de 2022	4.423	25.973	14.257	6.712	46.942

13.5 Processos contingentes

A composição dos processos possíveis é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tributários	807	2.285	344.740	294.613
Cíveis e ambientais	-	63	58.217	83.041
Trabalhistas	-	-	31.316	27.723
Total	807	2.348	434.273	405.377

14 Dividendos a receber e a pagar e juros sobre capital próprio

14.1 Política contábil

Remuneração aos acionistas

A remuneração aos acionistas pode ocorrer na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio. Essa remuneração é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com seu Estatuto Social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no Estatuto Social somente será reconhecido no passivo circulante na data de sua aprovação pelos acionistas.

Dividendos obrigatórios

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, após o reconhecimento da reserva legal, o lucro líquido será distribuído conforme proposto pela Companhia. Do saldo, se houver, 25% serão alocados para o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia também pode levantar balanços intermediários e declarar dividendos, conforme deliberação de Assembleia Geral. Dividendos adicionais também podem ser considerados como dividendos adicionais obrigatórios.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Juros sobre o capital próprio

O cálculo se baseia nos valores do patrimônio líquido e na taxa de juros aplicada, que não pode exceder a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") determinada pelo Banco Central do Brasil. Além disso, os juros não podem exceder 50% do lucro líquido do exercício ou 50% dos lucros acumulados mais as reservas de lucro, conforme determinado pela lei societária brasileira. O benefício da Companhia, diferente do pagamento de dividendos, é uma redução nos encargos do imposto de renda, uma vez que as despesas de juros são dedutíveis no Brasil. Sobre a parte da remuneração referente aos juros sobre o capital próprio, a Companhia retém 15% do imposto de renda em nome dos acionistas. De acordo com a legislação brasileira, os juros sobre o capital próprio são considerados parte do dividendo anual mínimo. Essa distribuição de juros sobre o capital próprio é tratada para efeitos contábeis como uma dedução do patrimônio líquido de forma similar ao dividendo e ao crédito fiscal registrado no resultado.

14.2 Saldo de dividendos a receber e a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos a receber:				
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	225.072	148.671	-	-
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	31.800	-	-	-
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	10.052	3.000	-	-
Total	266.924	151.671	-	-
Saldos a pagar:				
Acionistas	10.160	53.104	10.160	53.104
Total	10.160	53.104	10.160	53.104

a) Conciliação de dividendos a receber no exercício:

	Controladora
31 de dezembro de 2020	335.672
Dividendos deliberados	6.419
Recebimento	(190.420)
31 de dezembro de 2021	151.671
Dividendos deliberados	178.691
Recebimento	(63.438)
31 de dezembro de 2022	266.924

b) Conciliação de dividendos a pagar no exercício:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2020	31.673	31.673
Dividendos deliberados	53.104	59.899
Pagamentos ⁽¹⁾	(31.673)	(38.468)
31 de dezembro de 2021	53.104	53.104
Dividendos deliberados	221.963	234.901
Pagamentos ⁽²⁾	(264.907)	(277.845)
31 de dezembro de 2022	10.160	10.160

⁽¹⁾ Controladora - dividendos pagos a Wilson Sons Limited (acionista da companhia até outubro de 2021)

⁽²⁾ Controladora - média de dividendos pagos por ação no ano equivalentes a R\$0,603581 (expresso em reais)



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Patrimônio líquido

15.1 Política contábil

Capital social e ações em tesouraria

A Companhia possui ações em tesouraria para alienação futura, cancelamento ou pagamento de programas de remuneração de longo prazo dos executivos. Essas ações são reconhecidas em uma conta redutora específica do patrimônio líquido pelo valor de aquisição e mantidas pelo valor de custo da transação. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são registrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

O capital social poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária, por deliberação do conselho de administração, até o limite global de 900.000.000 de ações ordinárias. As condições para a emissão de novas ações ordinárias deverão ser deliberadas e aprovadas em reunião do conselho de administração.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base nos valores em dólares norte-americanos, moeda funcional da Companhia, e convertidos para o Real à taxa de fechamento. O valor equivalente a 5% do lucro líquido em dólares norte-americanos foi alocado e classificado em uma conta específica chamada “reserva legal”, limitada a 20% do capital social em dólares norte-americanos. Em 2022, a Companhia reconheceu uma reserva legal de R\$16,4 milhões (US\$3,2 milhões) (31 de dezembro de 2021 R\$11,2 milhões (US\$2,0 milhões)), correspondente a 5% do lucro líquido do exercício em dólares norte-americanos.

Reserva de lucros

Conforme Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido, após a constituição da reserva legal, terá destinação proposta pela Companhia. Do saldo, se existente, 25% serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório R\$310,6 milhões (US\$59,9 milhões) (31 de dezembro de 2021 R\$203,9 milhões (US\$38,1 milhões)) representa a quantidade de reservas disponíveis para distribuição aos acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou como dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$79,2 milhões (US\$15,0 milhões) (31 de dezembro de 2021 R\$53,1 milhões (US\$9,6 milhões)), correspondente a 25% do lucro líquido do exercício em dólares norte-americanos, após a constituição da reserva legal.

Ajuste acumulado de conversão

As diferenças cambiais relacionadas à conversão dos ativos, passivos, resultados e patrimônio líquido das controladas que possuem a mesma moeda funcional da Companhia (dólar norte-americano), e a conversão dessas informações financeiras para a moeda de apresentação da Companhia (real) são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes e acumuladas em conta específica no patrimônio líquido.

15.2 Capital social

Em 26 de abril de 2022, foi aprovada na assembleia geral ordinária e extraordinária (“AGOE”), a proposta de desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 6 ações ordinárias para cada ação da mesma espécie, sem modificação do capital social. Para cada ação ordinária de sua titularidade, os acionistas receberam, em função do desdobramento, mais 5 ações da mesma espécie, ficando, ao final, com 6 ações ordinárias da Companhia. O desdobramento de ações teve por finalidade aumentar a liquidez das ações ordinárias de emissão da Companhia no mercado e possibilitar um ajuste na sua cotação, tornando o preço por ação mais atrativo e acessível a um número maior de investidores.

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado, totalizando R\$351.564.455,17 (31 de dezembro de 2021: R\$336.910.170,97) referente a 439.968.600 ações (31 de dezembro de 2021: 437.159.760 ações) sem valor nominal.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	Ações ordinárias	31/12/2022
		%
OW OVERSEAS (INVESTMENTS) LIMITED	248.664.000	56,52%
3G RADAR GESTORA DE RECURSOS LTDA	52.532.094	11,94%
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA	35.587.212	8,09%
Outros	102.675.494	23,33%
Total em circulação (excluindo ações em tesouraria)	439.458.800	99,88%
Ações em tesouraria	509.800	0,12%
Capital social total	439.968.600	100,00%

15.3 Demonstração das mutações do capital social e ações integralizadas

	Ações integralizadas	Capital social
31 de dezembro de 2020	126.197.677	126.232.167
Aumento de capital	3.243.644	3.374.346
Incorporação da Wilson Sons Limited ⁽¹⁾	437.159.760	207.303.658
31 de dezembro de 2021⁽²⁾	437.159.760	336.910.171
Aumento de capital ⁽³⁾	2.808.840	14.654.284
31 de dezembro de 2022	439.968.600	351.564.455

⁽¹⁾ Em 22 de outubro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram a incorporação da antiga controladora Wilson Sons Limited (“WSL”) pela WSSA. Dessa forma, com a conclusão da incorporação, as ações emitidas pela WSL (incluindo ações subjacentes BDR) detidas por seus acionistas (incluindo detentores de BDRs) deixaram de existir e os respectivos acionistas (incluindo detentores de BDRs) receberam o mesmo montante de ações emitidas pela WSSA.

⁽²⁾ O total apresentado considera o desdobramento de ações ocorrido em 2022. Sem o desdobramento de ações, o total de ações era equivalente a 72.859.960.

⁽³⁾ Em 2022, os membros elegíveis exerceram suas opções e adquiriram 2.808.840 ações, aumentando o capital da Companhia em R\$ 14.654.284,20.

15.4 Programa de recompra de ações e ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2022, o conselho de administração da Companhia aprovou um programa de recompra para a aquisição das ações ordinárias emitidas pela Companhia (“programa de recompra”), para serem mantidas em tesouraria. O programa de recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de suas ações e pretende evitar a diluição de acionistas com relação ao cumprimento das obrigações da Companhia decorrentes de opções de ações no âmbito dos programas e planos de incentivos de longo prazo da Companhia.

A recompra de ações está limitada a 8.181.000 ações ordinárias emitidas pela Companhia (1.363.500 ações antes do desdobramento ocorrido em 16 de junho de 2022) e terá prazo máximo de 18 meses a partir de sua aprovação.

Em 2022, a Companhia utilizou 917.400 de suas ações em tesouraria para o programa de pagamento baseado em ações de seus executivos (nota 15.4), equivalente ao montante de R\$4,8 milhões, registrado como “Ações em tesouraria utilizadas” no patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A tabela abaixo demonstra a posição das ações adquiridas pela Companhia:



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Quantidade de ações	Valor (R\$)	Valor de mercado (R\$) ⁽¹⁾	Preço		
				Média ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	1.427.200	13.239.269	15.428.032	9,28	7,84	10,12
(-) Ações entregues	(917.400)	(8.144.131)	(9.917.094)	8,88	8,88	8,88
Saldo atual	509.800	5.095.138	5.510.938	9,99	7,84	10,12

⁽¹⁾ Valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação antes da data de fechamento do exercício (R\$ 10,81 em 29 de dezembro de 2022)

15.5 Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido da Companhia atribuível aos acionistas controladores pela quantidade média do exercício, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	327.064	215.064
Quantidade média ponderada de ações no exercício	438.901.933	437.159.760
Lucro por ação - básico (expressos em reais)⁽¹⁾	0,7452	0,4920
Quantidade média ponderada de ações no exercício ⁽²⁾	445.935.483	446.313.600
Lucro por ação - diluído (expressos em reais)⁽¹⁾	0,7334	0,4819

⁽¹⁾ Em 26 de abril de 2022, foi aprovada na assembleia geral ordinária e extraordinária ("AGOE"), a proposta de desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 6 ações ordinárias para cada ação da mesma espécie. Assim, para fins de atendimento ao CPC 41.64 (IAS 33) - *Resultado por ação*, foi recalculado o lucro por ação do período comparativo.

⁽²⁾ O montante considera uma potencial diluição em função do plano de opções de ações.

O cálculo da média ponderada da quantidade de ações no exercício é preparado considerando a quantidade de ações ordinárias detidas pelos acionistas no início do exercício, ajustada pela quantidade de ações ordinárias emitidas no exercício e multiplicado por fator ponderador de tempo.

16 Plano de opção de ações

16.1 Política contábil

Os acionistas, em assembleia geral extraordinária, aprovaram a migração do plano de opções de ações ("Plano de Migração") da Wilson Sons Limited ("WSL") para a Wilson Sons Holdings Brasil S.A. em 24 de junho de 2021, em função da reorganização societária. O Plano de Migração substituiu as opções de ações outorgadas pela WSL sob o Esquema de Opções de Ações de 2014, conforme alterado em 2016 ("Plano WSL") para funcionários elegíveis. O Plano de Migração assegura que os direitos e, em particular, as opções outorgadas sejam mantidas de acordo com as condições estipuladas no Plano WS. Com a substituição do plano de opções de ações houve o recálculo do valor justo.

Para transações de pagamento com base em ações, a Companhia mensura diretamente as opções concedidas e o aumento correspondente no patrimônio líquido pelo valor justo da outorga da opção. O valor justo é calculado utilizando o modelo binomial Hull & White.

Após o reconhecimento e mensuração iniciais, a estimativa do número de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho não mercantil sejam satisfeitas é revisada durante o período de carência. O montante acumulado reconhecido se baseia na quantidade de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho que não são de mercado sejam satisfeitas. Não são feitos ajustes em relação às condições do mercado.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O benefício é concedido a funcionários elegíveis, da Companhia e de suas subsidiárias, e são selecionados pelo conselho de administração. O plano de opções dá aos participantes o direito de adquirir ações da Wilson Sons Holdings Brasil S.A. por um preço fixo pré-determinado. A partir do final dos respectivos períodos de carência, os participantes podem exercer suas opções dentro de um período de até dez anos a partir da data de concessão das respectivas opções no âmbito do plano. As opções terminam na data de seu vencimento ou imediatamente em caso de demissão do beneficiário, o que ocorrer primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas em até seis meses da data em que o participante sai da Companhia ou deixa de exercer o cargo, em razão de, dentre outras, lesões, invalidez, aposentadoria ou demissão sem justa causa.

16.2 Detalhes do plano de opções de ações

Séries das opções	Data da concessão	Prazo de carência original	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)	Quantidade	Expiradas	Exercidas	Habilitadas	Pendente não habilitadas	Total
07 ESO - 3 Ano	10/01/2014	10/01/2017	10/01/2024	5,21	5.769.918	(1.072.170)	(4.310.550)	387.198	-	387.198
07 ESO - 4 Ano	10/01/2014	10/01/2018	10/01/2024	5,21	5.769.918	(1.072.170)	(4.310.550)	387.198	-	387.198
07 ESO - 5 Ano	10/01/2014	10/01/2019	10/01/2024	5,21	5.944.764	(1.104.660)	(4.329.900)	510.204	-	510.204
07 ESO - 3 Ano	13/11/2014	13/11/2017	13/11/2024	5,66	275.220	(104.940)	(170.280)	-	-	-
07 ESO - 4 Ano	13/11/2014	13/11/2018	13/11/2024	5,66	275.220	(104.940)	(170.280)	-	-	-
07 ESO - 5 Ano	13/11/2014	13/11/2019	13/11/2024	5,66	283.560	(108.120)	(175.440)	-	-	-
07 ESO - 3 Ano	11/08/2016	11/08/2019	11/08/2026	5,67	495.000	-	(243.000)	252.000	-	252.000
07 ESO - 4 Ano	11/08/2016	11/08/2020	11/08/2026	5,67	495.000	-	(243.000)	252.000	-	252.000
07 ESO - 5 Ano	11/08/2016	11/08/2021	11/08/2026	5,67	510.000	-	-	510.000	-	510.000
07 ESO - 3 Ano	15/05/2017	15/05/2020	15/05/2027	6,47	120.780	(27.720)	-	93.060	-	93.060
07 ESO - 4 Ano	15/05/2017	15/05/2021	15/05/2027	6,47	120.780	(27.720)	-	93.060	-	93.060
07 ESO - 5 Ano	15/05/2017	15/05/2022	15/05/2027	6,47	124.440	(28.560)	-	95.880	-	95.880
07 ESO - 3 Ano	09/11/2017	09/11/2020	09/11/2027	6,72	142.560	(71.280)	(69.000)	2.280	-	2.280
07 ESO - 4 Ano	09/11/2017	09/11/2021	09/11/2027	6,72	142.560	(71.280)	-	71.280	-	71.280
07 ESO - 5 Ano	09/11/2017	09/11/2022	09/11/2027	6,72	146.880	(73.440)	-	-	73.440	73.440
07 ESO - 3 Ano	10/05/2021	10/05/2024	10/05/2031	8,66	891.000	-	-	-	891.000	891.000
07 ESO - 4 Ano	10/05/2021	10/05/2025	10/05/2031	8,66	891.000	-	-	-	891.000	891.000
07 ESO - 5 Ano	10/05/2021	10/05/2026	10/05/2031	8,66	918.000	-	-	-	918.000	918.000
Total					23.316.600	(3.867.000)	(14.022.000)	2.654.160	2.773.440	5.427.600

A tabela abaixo ilustra as quantidades e os preços médios ponderados de exercício (WAEP) das opções de ações no exercício:

	Quantidade	WAEP (R\$)
31 de dezembro de 2020	13.280.940	5,33
Opções	2.700.000	8,66
Exercidas no exercício	(6.743.100)	5,28
Expiradas no exercício	(84.000)	6,33
31 de dezembro de 2021	9.153.840	6,34
Exercidas no exercício ⁽¹⁾	(3.726.240)	5,21
31 de dezembro de 2022	5.427.600	7,12

⁽¹⁾ Na data de exercício dessas opções, o preço médio ponderado das ações era R\$ 9,11 (31 de dezembro de 2021: R\$5,58).



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.3 Premissas atuariais

A despesa do valor justo da concessão a ser reconhecida como passivo nos respectivos exercícios foi determinada usando um modelo binomial com base nas seguintes premissas:

Período iniciado em	Despesa de valor justo projetado - CPC 10 (IFRS2) ⁽¹⁾ (R\$)
2014	7.453
2015	7.893
2016	8.115
2017	5.776
2018	2.922
2019	881
2020	1.403
2021	1.750
2022	1.688
2023	1.595
2024	1.177
2025	605
2026	151
Total	41.409

⁽¹⁾ CPC 10 (IFRS 2) - Pagamento baseado em Ações

	10 de janeiro de 2014	13 de novembro de 2014	11 de agosto de 2016	16 de maio de 2017	16 de novembro de 2017	16 de maio de 2021
Preço de fechamento da ação (em reais)	R\$ 5,01	R\$ 5,58	R\$ 5,36	R\$ 6,33	R\$ 6,34	R\$ 8,48
Preço de exercício	R\$ 5,21	R\$ 5,66	R\$ 5,67	R\$ 6,47	R\$ 6,72	R\$ 8,66
Volatilidade esperada	28,00%	29,75%	31,56%	31,82%	31,82%	38,18% - 40,30%
Expectativa de vida	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos
Taxa livre de risco	10,80%	12,74%	12,03%	10,17%	10,17%	7,68% - 8,44%
Rendimento esperado dos dividendos	1,70%	4,80%	4,80%	4,80%	4,80%	5,66%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação da Companhia. A expectativa de vida usada no modelo foi determinada com base na melhor estimativa da administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais. Os impactos na demonstração de resultados do exercício foram divulgados na nota 22.

17 Informações por segmento

17.1 Política contábil

Para fins de gestão, o Grupo está atualmente organizado em seis segmentos reportáveis e essas divisões são reportadas com o propósito de alocação de recursos e avaliação do desempenho de cada segmento.

Além disso, a Companhia tem atividades não segmentadas referentes a atividades conduzidas pela Controladora e investimentos em *start-ups* marítimas. A eliminação apresentada se refere aos serviços de docagem e construção realizados pelo segmento de estaleiros para o segmento de rebocadores.

A apresentação das informações por segmento está em linha com a forma em que a administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição para a geração de caixa.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

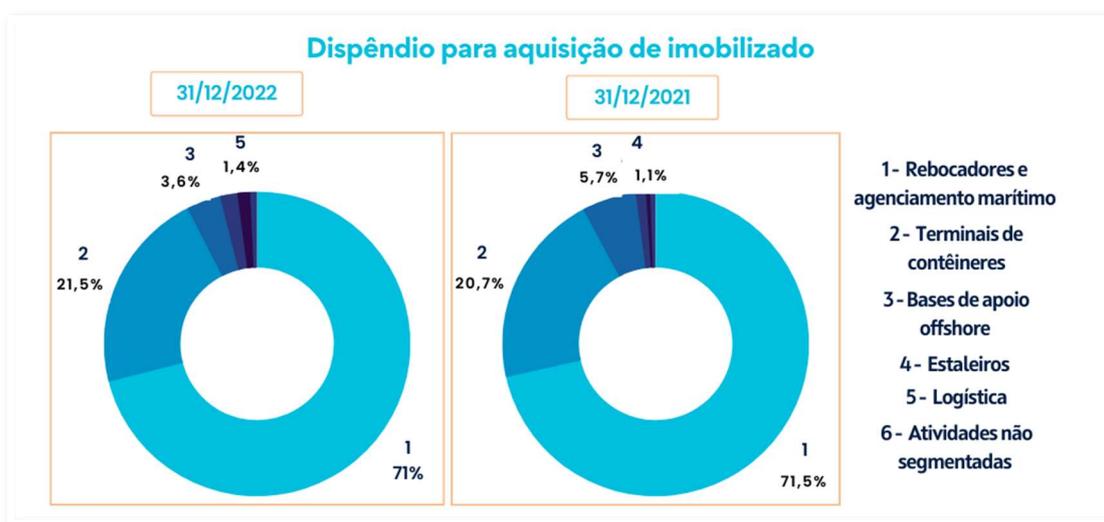
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2022									
	Rebocadores e agenciamento marítimo	Terminais de contêineres	Bases de apoio offshore	Embarcações de apoio offshore	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
Receita	1.183.321	768.237	54.971	-	245.323	182.606	(3.115)	(159.451)	2.271.892
Custos e despesas	(616.774)	(355.648)	(53.677)	-	(186.446)	(170.671)	(120.476)	153.739	(1.349.953)
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(173.098)	(120.215)	(13.938)	-	(12.406)	(21.045)	(5.195)	13.169	(332.728)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	17.297	(151)	-	(133)	-	17.013
Lucro antes do resultado financeiro (EBIT)	393.449	292.374	(12.644)	17.297	46.320	(9.110)	(128.919)	7.457	606.224
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(237.538)	(71.892)	(12.036)	-	(4.543)	(6.123)	(2.420)	-	(334.552)

⁽¹⁾ Incluindo depreciação do direito de uso.

31/12/2021									
	Rebocadores e agenciamento marítimo	Terminais de contêineres	Bases de apoio offshore	Embarcações de apoio offshore	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
Receita	1.121.427	764.762	39.075	-	189.652	124.653	-	(100.854)	2.138.715
Custos e despesas	(576.229)	(331.919)	(40.915)	-	(150.819)	(117.914)	(125.928)	97.445	(1.246.279)
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(167.056)	(116.755)	(13.571)	-	(14.997)	(21.688)	(10.060)	12.835	(331.292)
Reversão do <i>impairment</i>	-	(1.824)	-	-	-	-	-	-	(1.824)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(31.664)	(133)	-	-	-	(31.797)
Lucro antes do resultado financeiro (EBIT)	378.142	314.264	(15.411)	(31.664)	23.703	(14.949)	(135.988)	9.426	527.523
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(192.605)	(55.691)	(15.448)	-	(1.138)	(2.956)	(1.574)	-	(269.412)

⁽¹⁾ Incluindo depreciação do direito de uso.





Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

EBIT é reconciliado com o resultado do exercício conforme abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	338.908	223.759
Despesa de imposto de renda	136.536	150.135
Receitas financeiras	(47.173)	(29.628)
Despesas financeiras	181.571	168.517
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	(3.618)	14.740
Lucro antes do resultado financeiro (EBIT)	606.224	527.523

18 Receita

18.1 Política contábil

Receita operacional

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação de serviços prestados no curso normal do negócio da Companhia, líquida de descontos e outros impostos sobre venda e é reconhecida quando o controle do produto ou serviço é transferido ao cliente.

Contratos de construção

Contrato de construção em andamento representa o valor bruto que se espera receber de clientes pelo serviço contratado prestado até 31 de dezembro de 2022. Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão da atividade contratual ao final do período de divulgação, baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não represente o estágio de conclusão. Alterações contratuais, reclamações e pagamentos de incentivos são considerados nos montantes pelos quais podem ser mensurados confiavelmente, desde que acordados com o cliente e, conseqüentemente, considerados prováveis.

Quando o resultado do contrato de construção não pode ser estimado com confiança, a receita é reconhecida na medida em que os custos são incorridos e desde que seja provável a sua recuperação. Os custos contratuais são reconhecidos como despesas do exercício no qual são incorridos.

Quando é provável que o total de custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado.

Obrigação de desempenho

As principais fontes das obrigações de desempenho da Companhia e os momentos em que elas são reconhecidas na demonstração de resultados estão demonstrados abaixo:



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obrigação de desempenho	Quando uma obrigação de desempenho for normalmente atingida
Rebocadores e agenciamento marítimo	
Manobras portuárias	Em um momento específico do tempo
Operações especiais	Em um momento específico do tempo
Agenciamento marítimo	Em um momento específico do tempo
Terminais de contêineres	
Movimentação de contêineres	Em um momento específico do tempo
Armazenagem	Em um momento específico do tempo
Serviços complementares	Em um momento específico do tempo
Outros serviços	Em um momento específico do tempo
Bases de apoio offshore	
Bases de apoio offshore	Em um momento específico do tempo
Logística	
Logística	Em um momento específico do tempo
Estaleiros	
Assistência técnica / docagem	Ao longo do tempo
Construção de embarcações	Ao longo do tempo
Atividades não segmentadas	
Outros serviços	Em um momento específico do tempo

A maioria das obrigações de desempenho do Grupo são atingidas em um momento específico do tempo na entrega do serviço e o pagamento é geralmente feito em até 30 dias após o serviço ser concluído. A obrigação de desempenho de contratos de construção de embarcações é atingida ao longo do tempo e a receita relacionada aos contratos de serviços e construção é reconhecida proporcionalmente à etapa de conclusão das transações contratadas quando o trabalho é executado. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não havia nenhuma garantia ou obrigação de reembolso para os contratos de construção de embarcações.

Não há julgamentos relevantes em ambos os cenários das obrigações de desempenho.

18.2 Conciliação da receita

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta	2.509.774	2.357.184
Receita de prestação de serviços	2.509.774	2.357.184
Deduções	(237.882)	(218.469)
Descontos	(8.704)	(7.276)
Receita cancelada	(24.701)	(20.506)
Tributos	(204.477)	(190.687)
Receita operacional líquida	2.271.892	2.138.715



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.3 Informação desagregada da receita

A tabela abaixo mostra a desagregação da receita líquida do Grupo referente a contratos com clientes:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Serviços de rebocagem e agenciamento	1.183.321	1.121.427
Manobras portuárias	1.040.608	963.351
Operações especiais	91.512	110.739
Agenciamento	51.201	47.337
Terminais de contêineres	768.237	764.762
Movimentação de contêineres	377.313	390.344
Armazenagem	211.096	189.088
Serviços auxiliares	107.959	114.726
Outros serviços	71.869	70.604
Bases de apoio <i>offshore</i>	54.971	39.075
Bases de apoio offshore	54.971	39.075
Logística	245.323	189.652
Logística	245.323	189.652
Estaleiro	23.155	23.799
Assistência técnica / Docagem	23.155	23.799
Atividades não segmentadas	(3.115)	-
Outros serviços	(3.115)	-
Total	2.271.892	2.138.715

18.4 Saldo do contrato

O valor contábil do contas a receber operacional no final do exercício era de R\$284,6 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$274,0 milhões). Esses valores incluem R\$62,8 milhões (31 de dezembro de 2021: R\$81,7 milhões) de ativos contratuais (contas a receber não faturados). Os detalhes estão divulgados na nota 4.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários e encargos	(29.667)	(32.257)	(649.444)	(598.471)
Depreciação e amortização	(74)	(179)	(262.718)	(266.308)
Custos operacionais e com materiais	(39)	(51)	(170.050)	(129.935)
Aluguéis	(50)	(37)	(170.918)	(116.970)
Serviços contratados	(7.049)	(11.972)	(128.606)	(132.490)
Frete	-	-	(89.429)	(58.058)
Energia, água e comunicação	(827)	(888)	(70.170)	(66.388)
Depreciação do direito de uso	(63)	(70)	(70.011)	(64.984)
Seguro	(220)	(276)	(18.061)	(21.919)
Outros	(3.828)	(7.032)	(78.888)	(134.924)
Total	(41.817)	(52.762)	(1.708.295)	(1.590.447)

Classificados como:

Custos de serviços	-	-	(1.253.950)	(1.165.520)
Despesas gerais e administrativas	(41.817)	(52.762)	(440.257)	(412.458)
Despesas com vendas	-	-	(14.088)	(12.469)
Total	(41.817)	(52.762)	(1.708.295)	(1.590.447)

20 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas	28.955	36.151	37.259	21.265
Recuperação de despesas com impostos	-	-	15.672	7.013
Recuperação de despesas	1.744	4.163	8.174	3.949
Aluguel de imóveis	-	-	5.999	5.418
Resultado na venda do ativo imobilizado	62	88	3.734	-
Service agreement - partes relacionadas	-	1.673	3.309	4.420
Rateio de despesas corporativas	27.149	30.227	-	-
Outras receitas operacionais	-	-	371	465
Despesas	(1.071)	(3.415)	(11.645)	(8.389)
Impostos, taxas e contribuições	(1.071)	(129)	(9.061)	(6.101)
Baixa de intangível e imobilizado	-	(26)	(3.241)	(1.227)
Provisões e contingências processuais	-	-	657	(847)
Resultado na venda de investimento	-	(3.218)	-	(75)
Recuperação de despesas com impostos	-	(42)	-	-
Resultado na venda do ativo imobilizado	-	-	-	(112)
Outras despesas operacionais	-	-	-	(27)
Total	27.884	32.736	25.614	12.876



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas	13.996	4.306	47.173	29.628
Ganho com a remensuração de ativos financeiros a VJR	7.705	1.427	20.028	6.575
Descontos obtidos	-	-	9.203	6.616
Atualização monetária de tributos	814	202	8.612	2.311
Receitas com aplicações financeiras	-	-	4.352	6.800
Receita de juros de mútuos - partes relacionadas	5.472	1.768	1.680	1.768
Atualização monetária de depósitos judiciais	5	909	1.451	4.304
Ganhos cambiais em investimentos	-	-	189	-
Outras receitas financeiras	-	-	1.658	1.254
Despesas	(6.391)	(1.422)	(181.571)	(168.517)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.076)	(45)	(88.219)	(87.618)
Juros sobre passivos de arrendamento	(10)	(6)	(81.450)	(74.704)
Outros juros	(1.770)	(1.333)	(3.120)	(1.362)
Perdas cambiais em investimentos	-	-	(1.494)	(191)
Outras despesas financeiras	(1.535)	(38)	(7.288)	(4.642)
Ganho (perda) cambial na conversão	2.746	(12.958)	3.618	(14.740)
Total	10.351	(10.074)	(130.780)	(153.629)

22 Benefícios a funcionários

22.1 Política contábil

Benefícios de curto prazo a empregados - salários, férias e encargos

Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados como salários ou férias e os respectivos encargos são mensalmente reconhecidos na demonstração de resultados pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função do serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança.

Benefícios de curto prazo a empregados - programa de participação nos resultados

A Companhia adota o programa de participação nos lucros com base em contribuições de equipes e unidades de negócio e no desempenho geral da Companhia através de geração de caixa operacional. A Companhia cria uma provisão com base na mensuração periódica do cumprimento de suas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro.

Benefícios de longo prazo a empregados - plano de contribuição definida (previdência privada)

O objetivo do plano de previdência privada é permitir que o funcionário e a companhia façam contribuições mensais para criar um fundo que será usado na aposentadoria, sendo a participação opcional. As obrigações desse benefício aos funcionários são reconhecidas como despesa quando o serviço é executado.

Benefícios de longo prazo a empregados - planos de saúde definidos (benefício pós-emprego)

A obrigação líquida da Companhia com relação a planos de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano ao estimar o valor do benefício futuro que os funcionários receberão pelos serviços executados no período atual e em períodos anteriores. O benefício é descontado para determinar seu valor presente. O cálculo da obrigação do plano de saúde definido é feito anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado.

As remensurações da obrigação líquida do plano de saúde, que incluem ganhos e perdas atuariais, são imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de saúde definido são reconhecidos no resultado.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego)

Os valores reconhecidos para os benefícios a funcionários dependem de vários fatores que são determinados com base em cálculos atuariais que utilizam diversas premissas para determinar os custos e os passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer alterações nessas premissas afetam os registros contábeis feitos.

A Companhia, junto com atuários externos, revisa no final de cada exercício as premissas que serão utilizadas para o próximo exercício. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo das obrigações, os custos e despesas e os valores futuros estimados de saída de caixa.

22.3 Valores reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Benefícios de curto prazo a empregados	(27.831)	(30.739)	(642.387)	(591.977)
Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(201)	(181)	(4.489)	(3.992)
Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(36)	(18)	(879)	(752)
Benefícios de longo prazo a empregados - opções de ações (nota 16)	(1.599)	(1.319)	(1.689)	(1.750)
Total	(29.667)	(32.257)	(649.444)	(598.471)

22.4 Benefício pós-emprego

O Grupo opera um sistema de seguro de saúde privado para seus funcionários e aqueles elegíveis ao benefício devem pagar contribuições mensais fixas. De acordo com a legislação brasileira, os funcionários elegíveis com mais de dez anos de serviço têm o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do funcionário, gerando uma obrigação pós-emprego para o Grupo. Os ex-funcionários que permanecerem no plano são responsáveis pelo pagamento integral do plano. O passivo atuarial do Grupo se refere ao potencial aumento de custos dos planos resultantes de créditos adicionais como resultado da associação expandida do regime.

a) Valor presente do passivo atuarial

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2020	232	8.959
Custo do serviço atual	-	18
Despesa de juros	18	716
Contribuições para o plano	5	169
Mudanças nas premissas econômico-financeiras	(211)	4.852
Mudanças nas premissas demográficas	238	(3.329)
Ajustes na experiência	112	(2.669)
31 de dezembro de 2021	394	8.716
Custo do serviço atual	-	37
Despesa de juros	36	767
Contribuições para o plano	-	74
Mudanças nas premissas econômico-financeiras	(80)	(1.190)
Ajustes na experiência	113	661
31 de dezembro de 2022	463	9.065



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Premissas atuariais

O cálculo da obrigação gerada pelo plano de saúde definido envolve premissas atuariais que são baseadas em condições do mercado. As principais premissas atuariais e os impactos de uma mudança (mantendo as outras premissas constantes) na avaliação da obrigação do benefício definido estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Taxa de juros anual	9,18%	8,67%	9,18%	8,67%
Índice de inflação estimada no longo prazo	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Impacto do aumento de 0,5%	(68)	(65)	(1.116)	(1.181)
Impacto da diminuição de 0,5%	79	74	1.290	1.356
Taxa de crescimento dos custos médicos	5,58%	5,58%	5,58%	5,58%
Impacto do aumento de 0,5%	82	76	1.331	1.392
Impacto da diminuição de 0,5%	(70)	(65)	(1.157)	(1.204)
Crescimento dos custos médicos por envelhecimento ⁽¹⁾	-	-	-	-
Impacto do aumento de 0,5%	50	54	800	907
Impacto da diminuição de 0,5%	(50)	(54)	(800)	(907)

⁽¹⁾ Com base na experiência da Companhia

22.5 Salários, provisões e contribuições sociais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisões de salários e férias	573	285	38.895	35.704
Participação nos lucros e gratificações	18.693	18.231	60.698	63.447
Encargos sociais	203	203	10.912	9.932
Total	19.469	18.719	110.505	109.083

23 Gestão de riscos

Gestão integrada de riscos

A Companhia tem uma política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de administração em 21 de maio de 2021 e alterada na reunião de 10 de agosto de 2021. Essa política define uma série de conceitos, diretrizes e responsabilidades a fim de garantir a excelência da gestão integrada de riscos da Companhia. O propósito dessa política é garantir que possíveis impactos adversos e oportunidades sejam formalmente gerenciados, incorporando uma visão de riscos na tomada de decisões estratégicas, de acordo com as melhores práticas de mercado. A gestão de riscos financeiros está detalhada na nota 24.

Gestão de risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida de longo prazo e inclui empréstimos (nota 10.2) e passivos de arrendamento (nota 10.8), caixa e equivalentes de caixa, investimentos e capital próprio atribuível aos acionistas da Companhia, incluindo capital social, reservas e lucros acumulados divulgados nas demonstrações de mutação do patrimônio líquido.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo capta empréstimos para financiar projetos de capital e utiliza o fluxo de caixa desses projetos para pagar as amortizações. O capital de giro é financiado através do caixa gerado pelas atividades operacionais. Não houve alteração relevante na política do Grupo com relação à gestão de capital no ano.

Risco de mudança climática

O Grupo está exposto a riscos e oportunidades relacionados ao clima. As duas principais categorias de risco são risco de transição e risco físico. Riscos de transição são aqueles que se referem à transição para uma economia de baixo carbono e incluem riscos de política, riscos legais, riscos de tecnologia, riscos de mercado e riscos de reputação. Riscos físicos são aqueles que se referem aos impactos físicos de mudança climática que podem ser graves (aumento de frequência e gravidade de eventos climáticos) ou crônicos (devido a alterações de longo prazo nos padrões climáticos). O Grupo é mais afetado por riscos físicos através de sua exposição a alterações climáticas graves e crônicas. Entretanto, é importante considerar os riscos de transição e os riscos de litígio relacionados ao clima.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo avaliou riscos relativos à mudança climática, incluindo aqueles relativos a requisitos regulamentares existentes e emergentes, bem como outros riscos de transição e físicos. O processo de gestão de riscos climáticos do Grupo se baseia no monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, marés e dados oceânicos, e alterações e impactos sofridos pelos clientes. Isso permite que o Grupo minimize riscos em potencial e identifique oportunidades, especialmente quanto à redução de suas emissões diretas, e continue adotando tecnologias de ponta para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa.

O Conselho está atento para entender que as principais iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG) da Empresa estão sendo desenvolvidas e/ou implementadas para reduzir os riscos inerentes ao clima e exposições associadas, como metas de emissões relacionadas ao clima para o Grupo. A Empresa continuará relatando suas divulgações TCFD (*Taskforce for Climate-related Financial Disclosures*), que impulsionaram uma abordagem mais focada na estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo para monitorar e gerenciar riscos relacionados ao clima. É ambição do Conselho garantir que esses riscos e oportunidades relacionadas sejam examinados em profundidade e em horizontes de tempo com uma discussão clara das implicações estratégicas e ações de mitigação.

24 Instrumentos financeiros

24.1 Política contábil

Gestão de riscos financeiros

A Companhia está sujeita a certos riscos financeiros, como risco de mercado, de liquidez e de crédito, que são gerenciados através de uma avaliação sistemática do risco que a Companhia e suas controladas estão sujeitas, levando em consideração condições atuais do mercado e projeções orçamentárias de resultados e investimentos a fim de garantir liquidez, rendimento e previsibilidade no fluxo de caixa da Companhia.

Risco	Natureza	Possibilidades de gestão de risco
Risco de mercado – câmbio de moeda estrangeira	Instrumentos financeiros não denominados em dólar	Derivativos, fundos cambiais, hedge natural e hedge contábil como <i>swap</i> e hedge de fluxo de caixa relativos à receita de exportação futura da Companhia
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos e financiamentos indexados a diversas taxas de juros, incluindo, mas não limitado a, CDI, IPCA e TJLP	<i>Swap</i> e financiamentos pré-fixados
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas	Reservas de caixa adequadas e empréstimos/financiamentos.
Risco de crédito	Contas a receber, garantias, adiantamentos a fornecedores e outros investimentos financeiros	Diversificação da carteira e políticas de monitoramento dos indicadores de liquidez dos <i>stakeholders</i>



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros com base em seu modelo de negócio de gestão de ativos e nas características do fluxo de caixa contratual desses ativos. O teste do modelo de negócios determina a classificação com base no objetivo do ativo do negócio e se os fluxos de caixa contratuais representam somente os pagamentos do principal e de juros.

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) a menos que certas condições que permitam uma mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Ganhos e perdas com instrumentos de dívida são reconhecidos como receita em outros resultados abrangentes quando forem baixados.

Investimentos em instrumentos patrimoniais são mensurados pelo VJR a menos que sejam elegíveis para mensuração pelo VJORA, cujos ganhos e perdas não são reciclados para receita.

Todas as obrigações financeiras são inicialmente mensuradas pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e mensurados pelo custo amortizado e atualizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os instrumentos derivativos permanecem classificados na categoria VJR.

A Companhia não possui histórico de transferência entre os instrumentos financeiros mensurados pelo VJR, VJORA ou custo amortizado.

A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 dezembro de 2022 e 2021.

Valor justo de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo são gerenciados através de estratégias operacionais a fim de obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política da Companhia consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas e das taxas disponíveis no mercado e se os investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que lidam com os recursos.

A determinação dos valores realizáveis estimados dos ativos e passivos financeiros do Grupo depende de informações disponíveis no mercado e de metodologias de avaliação importantes. Contudo, é necessário um julgamento considerável ao interpretar os dados do mercado a fim de obter o valor realizável estimado mais adequado.

De acordo com as estimativas da administração, os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos, contas a receber e outras contas a receber e a pagar estão consistentes com os saldos contábeis.

Hierarquia de instrumentos financeiros

A técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado é utilizada para mensurar os valores justos de ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimado por cotações de mercado futuras. Para ativos e passivos financeiros, quando os saldos contábeis se aproximarem razoavelmente do valor justo, os valores justos não são determinados, de acordo com o CPC 40 (IFRS 7) - *Instrumentos Financeiros: Divulgações*.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no “Nível 2” da hierarquia de valor justo. Quando comparado com o valor contábil não houve transferência entre os níveis de valor justo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Para o nível 2, as informações são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto para os preços cotados (não ajustados) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O valor justo de instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo é determinado usando técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher entre os diversos métodos. As premissas são baseadas em condições de mercado prevalentes na data de reporte. A análise do impacto no caso em que os resultados reais diferem da estimativa da administração é apresentada em moeda estrangeira e as análises de sensibilidade de risco da taxa de juros está demonstrada nessa nota explicativa.

As estimativas contábeis críticas para provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas na nota 4.

24.3 Categorias de instrumentos financeiros

	Nota	Controladora					
		31/12/2022			31/12/2021		
		Custo amortizado	VJR	Total	Custo amortizado	VJR	Total
Ativos financeiros							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	3.2	-	46.089	46.089	-	246.261	246.261
Outros ativos circulantes		224	-	224	285	-	285
Total do ativo circulante		224	46.089	46.313	285	246.261	246.546
Não circulante							
Depósitos judiciais		31	-	31	57	-	57
Contas a receber de partes relacionadas	25.2	102.494	-	102.494	60.466	-	60.466
Outros instrumentos financeiros ⁽²⁾		-	14.040	14.040	-	7.210	7.210
Total do ativo não circulante		102.525	14.040	116.565	60.523	7.210	67.733
Total dos ativos financeiros		102.749	60.129	162.878	60.808	253.471	314.279
Passivos financeiros							
Circulante							
Fornecedores		4.545	-	4.545	1.664	-	1.664
Empréstimos e financiamentos	10.2	53.681	-	53.681	45	-	45
Passivos de arrendamento	10.9	44	-	44	16	-	16
Outros passivos circulantes		369	-	369	1.943	-	1.943
Total do passivo circulante		58.639	-	58.639	3.668	-	3.668
Não circulante							
Contas a pagar de partes relacionadas	25.2	46.507	-	46.507	45.105	-	45.105
Empréstimos e financiamentos	10.2	52.177	-	52.177	55.805	-	55.805
Passivos de arrendamento	10.9	14	-	14	28	-	28
Total do passivo não circulante		98.698	-	98.698	100.938	-	100.938
Total de passivos financeiros		157.337	-	157.337	104.606	-	104.606

⁽¹⁾ O valor justo através do resultado na Controladora corresponde a fundos cambiais no total de R\$241,7 milhões em 31 de dezembro de 2021 e investimentos em renda fixa no valor de R\$46,1 milhões em 31 de dezembro de 2022 e de R\$4,5 milhões em 31 de dezembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2022 não existia saldo reconhecido no valor justo através do resultado na Controladora corresponde a fundos cambiais.

⁽²⁾ Valor correspondente a investimentos em *start-ups*.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	31/12/2022			31/12/2021			
	Nota	Custo amortizado	VJR	Total	Custo amortizado	VJR	Total
Ativos financeiros							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	3.2	-	261.395	261.395	-	373.695	373.695
Contas a receber de clientes	4.3	288.689	-	288.689	275.856	-	275.856
Outros ativos circulantes		40.284	-	40.284	46.870	-	46.870
Total do ativo circulante		328.973	261.395	590.368	322.726	373.695	696.421
Não circulante							
Depósitos judiciais		18.293	-	18.293	19.990	-	19.990
Outras contas a receber		7.599	-	7.599	8.816	-	8.816
Contas a receber de partes relacionadas	25.2	58.339	-	58.339	60.188	-	60.188
Outros instrumentos financeiros ⁽²⁾		-	14.040	14.040	-	7.210	7.210
Total do ativo não circulante		84.231	14.040	98.271	88.994	7.210	96.204
Total dos ativos financeiros		413.204	275.435	688.639	411.720	380.905	792.625
Passivos financeiros							
Circulante							
Fornecedores		143.142	-	143.142	156.828	-	156.828
Empréstimos e financiamentos	10.2	312.439	-	312.439	252.723	-	252.723
Passivos de arrendamento	10.9	129.021	-	129.021	108.538	-	108.538
Outros passivos circulantes		46.453	-	46.453	43.910	-	43.910
Total do passivo circulante		631.055	-	631.055	561.999	-	561.999
Não circulante							
Contas a pagar de partes relacionadas	25.2	25	-	25	13	-	13
Empréstimos e financiamentos	10.2	1.367.092	-	1.367.092	1.430.347	-	1.430.347
Passivos de arrendamento	10.9	894.565	-	894.565	828.110	-	828.110
Total do passivo não circulante		2.261.682	-	2.261.682	2.258.470	-	2.258.470
Total de passivos financeiros		2.892.737	-	2.892.737	2.820.469	-	2.820.469

⁽¹⁾ O valor justo através do resultado no Consolidado corresponde a fundos cambiais no total de R\$11,2 milhões em 31 de dezembro de 2022 e de R\$242,7 milhões em 31 de dezembro de 2021 e investimentos em renda fixa no valor de R\$114,9 milhões em 31 de dezembro de 2022 e de R\$103,9 milhões em 31 de dezembro de 2021.

⁽²⁾ Valor correspondente a investimentos em *start-ups*.

24.4 Valor justo de empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais. Para determinar o valor justo desses instrumentos financeiros, a Companhia calcula seus valores presentes pelos fluxos de caixa futuros a uma taxa de juros aplicável a instrumentos de natureza, prazo e riscos similares ou pelos preços de mercado desses instrumentos. Os valores justos dos contratos de financiamento do BNDES e do Banco do Brasil são considerados levando-se em conta seus valores contábeis uma vez que, no Brasil, não há mercado consolidado para dívida de longo prazo com as características do financiamento do BNDES, conforme permitido pelo CPC 12 – *Ajuste a Valor Presente*.

A Companhia leva em consideração que para os outros ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, seus valores contábeis se aproximam de seus valores justos e, por isso, as informações sobre seus valores justos não estão sendo apresentadas.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
BNDÉS	-	-	-	-	1.081.296	1.081.296	1.049.114	1.049.114
Banco do Brasil	-	-	-	-	344.927	344.927	400.965	400.965
Bradesco - NCE	-	-	-	-	114.681	115.463	177.141	178.055
Santander	105.858	105.939	55.850	55.850	138.627	138.701	55.850	55.850
Total	105.858	105.939	55.850	55.850	1.679.531	1.680.387	1.683.070	1.683.984

24.5 Gestão de risco da moeda estrangeira

Como os fluxos de caixa operacionais da Companhia são parcialmente denominados em reais, eles estão sujeitos a variações cambiais a partir da aquisição do instrumento e da data de pagamento. A Companhia busca neutralizar o risco de moeda estrangeira dos fluxos de caixa operacionais combinando receitas e despesas em geral para tentar gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é determinado.

Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira do Grupo na data de fechamento do balanço estão demonstrados abaixo:

Transações em reais	Ativo		Passivo	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controladora	359.112	417.478	138.941	181.898
Consolidado	805.443	949.774	2.064.208	2.050.990

24.6 Gestão do risco da taxa de juros

Os riscos de taxa de juros decorrem de investimentos financeiros e empréstimos e financiamentos. A maior parte da dívida da Companhia está vinculada a taxas fixas, sendo a maioria deles com o Fundo da Marinha Mercante (FMM), outros empréstimos e financiamentos denominados em reais expostos a outras taxas variáveis como a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para financiamento de operações portuárias, logísticas e *offshore*.

Os investimentos da Companhia denominados em reais são remunerados por taxas de juros correspondentes à variação diária do CDI para títulos privados emitidos e/ou *bonds* emitidos pelo governo ("*Selic-Over*"). Os investimentos denominados em dólar consistem em depósitos a prazo de curto prazo.

24.7 Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade da moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos da desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano com base na posição de 31 de dezembro de 2022. Três cenários de taxas de câmbio foram considerados: o cenário provável e dois cenários de deterioração de 25% (possível) e de 50% (remoto) na taxa de câmbio. A Companhia utiliza do relatório "Focus" publicado pelo BACEN (Banco Central do Brasil) para determinar o cenário provável.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2022

Instrumento	Montante em R\$	Risco	Cenário provável ⁽¹⁾	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
			R\$ 5,2500	R\$ 6,5625	R\$ 7,8750
Controladora					
Total dos ativos	359.112	Desvalorização do real	(2.209)	(73.590)	(121.177)
Total dos passivos	138.941	Desvalorização do real	855	28.472	46.884
Total da Controladora, líquido			(1.354)	(45.118)	(74.293)
Consolidado					
Total dos ativos	805.443	Desvalorização do real	(4.955)	(165.053)	(271.785)
Total dos passivos	2.064.208	Desvalorização do real	12.700	423.001	696.536
Total do Consolidado, líquido			7.745	257.948	424.751

⁽¹⁾ Relatório Focus publicado pelo BACEN em 6 de janeiro de 2023.

31/12/2021

Instrumento	Montante em R\$	Risco	Cenário provável ⁽¹⁾	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
			R\$ 5,5900	R\$ 6,9875	R\$ 8,3850
Controladora					
Total dos ativos	417.478	Desvalorização do real	(709)	(84.063)	(139.632)
Total dos passivos	181.898	Desvalorização do real	309	36.627	60.839
Total da Controladora, líquido			(400)	(47.436)	(78.793)
Consolidado					
Total dos ativos	949.774	Desvalorização do real	(1.614)	(191.246)	(317.668)
Total dos passivos	2.050.990	Desvalorização do real	3.486	412.986	685.987
Total do Consolidado, líquido			1.872	221.740	368.319

⁽¹⁾ Relatório Focus publicado pelo BACEN em 8 de janeiro de 2022.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos de uma flutuação da taxa de juros sobre as receitas e despesas da Companhia sem considerar seus impactos sobre o valor presente. A Companhia utiliza o relatório "Focus" publicado pelo BACEN e dados da B3 (Brasília Bolsa Balcão), BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), Bloomberg e BNDES para determinar os cenários prováveis.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2022						
CDI ⁽¹⁾ TJLP ⁽²⁾ e IPCA ⁽³⁾						
Operação		Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)
Empréstimos – CDI		13,70%		17,13%		20,55%
Empréstimos – TJLP		7,37%		9,21%		11,06%
Empréstimos – IPCA		5,90%		7,38%		8,85%
Investimentos - CDI		13,70%		17,13%		20,55%
Instrumento	Taxa de juros	Valores em Reais (R\$)	Risco	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%
Controladora						
Investimentos	CDI	46.077	Aumento de receita	403	2.627	4.851
Lucro líquido da Controladora				403	2.627	4.851
Consolidado						
Empréstimos – CDI	CDI	147.450	Aumento da despesa	(55)	(3.751)	(7.349)
Empréstimos – TJLP	TJLP	2.945	Aumento da despesa	-	(33)	(65)
Empréstimos – IPCA	IPCA	292.003	Aumento da despesa	-	(4.113)	(8.172)
Investimentos	CDI	114.863	Aumento de receita	925	6.034	11.143
Lucro líquido do Consolidado				870	(1.863)	(4.443)

⁽¹⁾ Relatório de CDI da B3 publicado em 12 de janeiro de 2023.

⁽²⁾ Relatório da TJLP do BNDES publicado em 12 de janeiro de 2023.

⁽³⁾ Relatório do IPCA publicado em 12 de janeiro de 2023.

31/12/2021						
CDI ⁽¹⁾ , TJLP ⁽²⁾ e IPCA ⁽³⁾						
Operação		Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)
Empréstimos – CDI		11,96%		14,95%		17,94%
Empréstimos – TJLP		6,08%		7,60%		9,12%
Empréstimos – IPCA		10,74%		13,43%		16,11%
Investimentos - CDI		11,96%		14,95%		17,94%
Instrumento	Taxa de juros	Valores em Reais (R\$)	Risco	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%
Controladora						
Investimentos	CDI	4.566	Aumento de receita	471	672	873
Lucro líquido da Controladora				471	672	873
Consolidado						
Empréstimos – CDI	CDI	177.141	Aumento da despesa	(3.432)	(7.491)	(11.455)
Empréstimos – TJLP	TJLP	3.562	Aumento da despesa	-	(34)	(68)
Empréstimos – IPCA	IPCA	287.427	Aumento da despesa	-	(6.219)	(12.299)
Investimentos	CDI	103.945	Aumento de receita	12.314	22.942	22.819
Lucro líquido do Consolidado				8.882	9.198	(1.003)

⁽¹⁾ Relatório de CDI da B3 publicado em 7 de janeiro de 2022.

⁽²⁾ Relatório da TJLP do BNDES publicado em 7 de janeiro de 2022.

⁽³⁾ Relatório do IPCA publicado em 7 de janeiro de 2022.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses começando em dezembro de 2022 onde as taxas de juros variam e as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários mostram a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real.

24.8 Gestão do risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outros ativos financeiros. A Companhia gerencia seu risco de liquidez mantendo reservas adequadas de caixa, limites de crédito e dívidas monitorando constantemente os fluxos de caixa projetados e reais, procurando adequar os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Companhia tem acesso a algumas linhas de crédito, de acordo com a nota 10.6.

A Companhia assegura que possui reservas de caixa suficientes para cumprir com as despesas operacionais esperadas, incluindo obrigações financeiras. Essa prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Para esses casos, a Companhia cria um comitê de crise multidisciplinar para tomar as ações mais apropriadas.

As tabelas abaixo se baseiam nos fluxos de caixa não descontados de passivos financeiros com base na data mais recente nas quais a Companhia deve quitar suas obrigações e incluem os juros e o principal dos fluxos de caixa:

31/12/2022					
	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1 a 5 anos	Maior que 5 anos	Total
Instrumentos de taxa de juros variável	12,29%	130.204	254.048	174.682	558.934
Instrumentos de taxa de juros fixa	2,89%	248.036	653.879	494.188	1.396.103
Fornecedores	-	143.142	-	-	143.142
Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16) ⁽¹⁾)	12,14%	135.440	416.283	1.854.164	2.405.887
		656.822	1.324.210	2.523.034	4.504.066

⁽¹⁾ CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arrendamento

31/12/2021					
	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1 a 5 anos	Maior que 5 anos	Total
Instrumentos de taxa de juros variável	13,66%	125.252	272.257	199.737	597.246
Instrumentos de taxa de juros fixa	2,73%	193.371	630.053	549.063	1.372.487
Fornecedores	-	156.828	-	-	156.828
Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16))	9,46%	113.413	392.323	1.747.272	2.253.008
		588.864	1.294.633	2.496.072	4.379.569

24.9 Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito decorrente de recebíveis, caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros.

a) Contas a receber

A Companhia possui uma carteira de recebíveis diversificada e historicamente, a perda esperada de crédito do contas a receber da Companhia é imaterial (nota 4).



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Ativos financeiros, exceto o contas a receber, expostos ao risco de crédito

As operações com instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revisados periodicamente e aprovados pelos órgãos competentes. O risco de crédito de instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, entre outras informações, os ratings divulgados por agências internacionais de rating.

A tabela a seguir apresenta os ratings do mercado de capitais brasileiro para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	46.089	246.261	261.395	373.695
Outros ativos circulantes	224	285	40.284	46.870
Depósitos judiciais	31	57	18.293	19.990
Contas a receber de partes relacionadas (nota 25.2)	102.494	60.466	58.339	60.188
Outros instrumentos financeiros	14.040	7.210	14.040	7.210
Total de exposição ao risco de crédito	162.878	314.279	392.351	507.953

c) Análise de rating

As operações de instrumentos financeiros para caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado através de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de rating. O quadro a seguir apresenta os ratings para mercado de capitais brasileiro para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
AAA.br	45.151	241.749	256.079	366.848
AA.br	928	4.475	5.262	6.791
Outros	10	37	54	56
Total	46.089	246.261	261.395	373.695

Fonte de informação: Moodys

25 Transações com partes relacionadas

25.1 Política contábil

As transações com partes relacionadas foram conduzidas pela Companhia sob as mesmas condições de mercado, observando o preço e as condições normais de mercado. Contudo, essas transações estão sujeitas a condições que não são menos favoráveis à Companhia em comparação com aquelas negociadas com outras partes.

A receita líquida de venda se refere principalmente ao serviço prestado entre os segmentos de estaleiro e rebocagem. As despesas se referem principalmente à distribuição de despesas corporativas alocadas entre as subsidiárias da Companhia. As contas de a receber e a pagar e outros ativos e passivos se referem principalmente aos mútuos entre as companhias do Grupo e adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), principalmente advindo da Controladora.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.2 Saldos com partes relacionadas

	Controladora						
	31/12/2022				31/12/2021		
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo
	Mútuo a receber	Contas a receber	Mútuo a pagar	Contas a pagar	Mútuo a receber	Contas a receber	Mútuo a pagar
Joint ventures	57.114	2	-	-	59.260	-	-
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda. ⁽¹⁾	57.114	2	-	-	59.260	-	-
Controladas	25.118	20.260	43.919	2.588	-	1.206	45.105
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda. ⁽³⁾	25.118	-	-	2.588	-	96	-
Tecon Rio Grande S.A. ⁽⁵⁾	-	4.854	-	-	-	1.061	-
Tecon Salvador S.A. ⁽⁴⁾	-	2.869	-	-	-	37	-
Wilson Sons Terminais & Logística Ltda. ⁽⁴⁾	-	11.472	-	-	-	4	-
Wilson, Sons Shipping Services Ltda. ⁽²⁾	-	457	43.919	-	-	8	45.105
Wilson Sons Estaleiros Ltda. ⁽⁵⁾	-	608	-	-	-	-	-
Total	82.232	20.262	43.919	2.588	59.260	1.206	45.105

(1) Empréstimo a receber (taxa de juros – 3,6% ao ano sem vencimento R\$57,1 milhões) Contas a receber;

(2) Mútuo a pagar (taxa de juros de 11,56% ao ano, com vencimento em 60 meses, renovável por período igual) / Rateio de despesas corporativas;

(3) Mútuos a receber (taxa de juros – 11,56% ao ano sem vencimento (R\$25,1 milhões) / Rateio de despesas corporativas;

(4) Contas a receber de clientes / Rateio de despesas corporativas;

(5) Rateio de despesas corporativas;



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativo		Passivo	Ativo		Passivo
	Mútuo a receber	Contas a receber	Contas a pagar	Mútuo a receber	Contas a receber	Contas a pagar
Joint ventures	57.114	1.225	25	59.260	928	13
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda ⁽¹⁾	57.114	1.225	25	59.260	928	13
Total	57.114	1.225	25	59.260	928	13

⁽¹⁾ Mútuo a receber (taxa de juros – 3,6% ao ano sem vencimento 57,1 milhões) Contas a receber/Contas a pagar.

Allink Transportes Internacionais Ltda. é controlada pelo Grupo (50%) e recebe pagamentos por serviços prestados aos terminais do Grupo. O Sr. Augusto Cezar Baião, presidente do Conselho de Administração, é acionista minoritário com 10% das ações da Allink Transportes Internacionais Ltda. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou valores a pagar para a Allink R\$95,5 mil (valores a pagar em 31 de dezembro de 2021: R\$83,8 mil). A Companhia apresentou um efeito líquido negativo sobre no resultado das transações com a Allink no montante de R\$1,2 milhões em 31 de dezembro de 2022 e de R\$1,3 milhões em 31 de dezembro de 2021.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.3 Transações com partes relacionadas

	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Rateio corporativo	Juros recebidos	Juros pagos	Rateio corporativo	Juros recebidos	Juros pagos
Joint ventures	-	1.680	-	-	1.768	-
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda	-	1.680	-	-	1.768	-
Controladora	-	-	-	-	-	1.673
Wilson Sons Limited	-	-	-	-	-	1.673
Controladas	27.265	3.792	(1.750)	27.941	-	-
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda	14.700	3.792	-	-	-	-
Tecon Rio Grande S.A	6.224	-	-	19.625	-	-
Tecon Salvador S.A	3.527	-	-	5.441	-	-
Wilson Sons Terminais & Logística Ltda	1.649	-	(117)	1.732	-	-
Wilson, Sons Shipping Services Ltda	613	-	(1.633)	(662)	-	-
Wilson Sons Estaleiros Ltda.	552	-	-	1.805	-	-
Total	27.265	5.472	(1.750)	27.941	1.768	1.673



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado											
	31/12/2022						31/12/2021					
	Juros recebidos	Outras receitas	Receitas com Aluguel	Serviços a Faturar	Receita de Serviços	Honorários pagos	Juros recebidos	Outras receitas	Receitas com Aluguel	Serviços a Faturar	Receita de Serviços	Honorários pagos
Joint ventures	1.680	1.438	690	11.032	41	-	1.768	1.183	690	(18)	82	-
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda	1.680	1.438	690	11.032	41	-	1.768	1.183	690	(18)	82	-
Controladora	-	-	-	-	-	-	-	1.673	-	-	-	-
Wilson Sons Limited	-	-	-	-	-	-	-	1.673	-	-	-	-
Pessoal chave da administração:	-	-	-	-	-	(27)	-	-	-	-	-	(112)
Gouvêa Vieira Advogados ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	(27)	-	-	-	-	-	(112)
Total	1.680	1.438	690	11.032	41	(27)	1.768	2.856	690	(18)	82	(112)

⁽¹⁾ O Sr. José Francico Gouvêa Viera é membro do Conselho de Administração da Companhia e sócio no escritório de advocacia Gouvêa Vieira (*Gouvêa Vieira Advogados*). Os honorários foram pagos ao escritório de advocacia por seus serviços jurídicos prestados.



Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.4 Remuneração dos executivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Benefícios salariais de curto prazo	(23.087)	(24.796)	(23.199)	(27.074)
Benefícios pós-emprego	(200)	(152)	(200)	(187)
Opção de ações	(1.599)	(1.178)	(1.599)	(1.178)
Total	(24.886)	(26.126)	(24.998)	(28.439)

26 Transações não caixa

Durante o exercício, a Companhia utilizou-se de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	31/12/2022	31/12/2021
Transferência de ativos entre subsidiárias	-	7.462
Alienação de investimentos – SUAPE	-	2.843
Juros capitalizados	1.718	-

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas com as principais seguradoras, considerando a natureza e o montante do risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2022, os seguros mais relevantes da Companhia são os seguros marítimos de responsabilidade civil dos operadores portuários, terminais e operações logísticas e a participação no Clube P&I, que consiste num clube formado por armadores estrangeiros que visa complementar os seguros nas operações marítimas, aumentando a proteção dos navios e suas respectivas cargas e tripulações.





Wilson, Sons

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Na qualidade de diretores da Wilson Sons Holdings Brasil S.A., declaramos, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

29 Declaração dos diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Na qualidade de diretores da Wilson Sons Holdings Brasil S.A., declaramos, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com o relatório de conclusão do parecer do auditor independente sobre às Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

30 Parecer do Comitê de Auditoria

Em atendimento às disposições legais, o Comitê de Auditoria da Wilson Sons Holdings Brasil S.A. revisou as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Com base na referida revisão e considerando ainda as informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, recebidos no decorrer do exercício social, o Comitê de Auditoria recomenda que o conselho de administração aprove as Demonstrações Financeiras (incluindo notas explicativas) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.